Commercio de S. Paulo

Director: JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV | ASSIGNATURAS — Anno..... 28$000 || Semestre.. 15$000 — Extrangeiro..... 50$ | São Paulo — Quarta-feira, 2 de maio de 1906 | REDACÇÃO E OFFICINAS — Rua de S. Bento, 35-B — TELEPHONE, 629 | NUM. 4678

Não basta

Já está demittido o delegado de policia de S. Manuel do Paraiso.

Esse acto do governo do Estado, comquanto venha fortalecer a salutar confiança de que a população de S. Paulo cerca actualmente a administração do sr. Jorge Tibiriçá, não deve ser tomado como uma solução final do que se passou naquelle municipio.

A destituição de uma autoridade, que se tornou a encampadora ostensiva e sem escrupulos das machinações de uma politica de logarejo, reprovavel e ausente de probidade, em face dos precedentes que nos legaram os ultimos annos de dominação arbitraria, já merece bem uma larga expressão de applauso.

Para um outro qualquer governo que, mesmo continuando dentro do passado espirito de esterilidade politiqueira, fosse capaz de realiza-lo, o acto da exoneração do dr. Marques Pereira podia revestir-se de um caracter de relativa benemerencia. Para o governo, porém, do sr. Tibiriçá essa providencia tem a feição normal de uma coisa logica, e em a qual, em justiça, era dado crêr e esperar.

S. exc., pela orientação inesperada e de senso claro que soube imprimir ao seu governo, afastou-se inteiramente do senso commum das administrações anteriores.

Tenha, portanto, paciencia o sr. presidente do Estado: o que alguns annos atrás já era caso para levantarmos aos céos mãos agradecidas, passou, sob a sua comprehensão de administrar, a ser uma sequencia natural do espirito do tempo.

O acto de s. exc. não surprehendeu aos que forem capazes de reconhecer toda a benefica influencia que o seu divorcio das normas infelizes, até ha bem pouco adoptadas, póde vir a ter nas nossas coisas publicas e na vida do Estado.

Mas, se a exoneração de um delegado sem criterio e desmoralizador da autoridade, podia constituir antigamente um caso de estranha seriedade, isolado e sem mais consequencias; no seu governo só pode ser o começo da acção de justiça e do respeito á lei, que reparará a affronta feita aos cidadãos e á dignidade da Republica.

O sr. dr. Jorge Tibiriçá collocou-se numa situação especial que não póde admittir a minima vacillação ou censura condescendencia. S. exc., tornando-se um dos mais altos agentes da nova orientação dada á politica nacional, está por tal fórma ligado ás esperanças do seu paiz, que um seu acto de reprovavel fraqueza, por minimo que seja, póde ter consequencias de desanimo bem dignas de serem lamentadas.

O caso de S. Manuel não se comporta na simples providencia da exoneração de um funccionario.

Comquanto isto não deixe de significar aos perturbadores daquella terra que já não podem contar com o criminoso apoio da alta administração do Estado, é indispensavel que todas as responsabilidades fiquem claramente apuradas e que a desapprovação do governo seja evidentemente significada a todos quantos se houverem empenhado naquelle attentado ao nosso conceito de povo civilizado.

O dr. Marques de Oliveira, despojado das funcções que exercia, fica perfeitamente na attitude de um castigado, porém isto não explica a attitude do delegado auxiliar, que chegando a S. Manuel e tomando conhecimento dos factos, para aqui telegraphou proclamando a correcção do seu collega local e procurando annullar toda a gravidade das deploraveis occorrencias, sobre as quaes foi mandado a inquirir.

Não sabe o publico se os responsaveis pela politica de S. Manuel perderam o prestigio junto ao governo de que se ufanavam e que a tanto os encorajou, nem podem ainda as victimas dos desatinos ali commettidos se considerarem sob a ampla protecção do governo do seu Estado, se outros atropellos por lá forem tentados.

A demissão do delegado é a demonstração de uma intenção louvavel de ser justo e de proceder com a razão e com a verdade.

Mas, não póde ficar sómente nisto, porque não é bastante para levar a tranquillidade ao seio da população que se voltou para o sr. presidente do Estado num confiante pedido de soccorro.

O inquerito de que foi encarregado o sr. dr. Pereira Leite está fatalmente prejudicado perante a opinião publica pelo telegramma inconveniente e de juizo antecipado e imprudente, passado por essa autoridade ao sr. dr. chefe de policia.

E' preciso que o segundo delegado auxiliar explique em que se baseou para classificar de correcto o representante da policia do Estado, que perdeu a confiança do governo ao ponto de perder o cargo no qual fôra investido, e de classificar de sem importancia os factos que alarmaram não só o municipio de S. Manuel como a opinião geral do Estado.

Da Avenida Central

30 DE ABRIL

Não fui assistir á procissão do Christo do Jury porque tenho muito amôr á pelle, e, como disse num dos meus ultimos artiguetes, receava algum conflicto como o da famosa procissão do desaggravo.

O Cardeal, cuja presença estava annunciada, pensou como eu, e deixou-se ficar na Conceição. A solemnidade foi presidida por um respeitavel monsenhor que responde ao nome de Pedrinho, nome que durante a festa poderia tornar-se terrivelmente caracteristico.

Tudo felizmente se passou em santa paz e o Christo lá está no Jury, pregado á sua cruz, prompto a illuminar os juizes de direito e de facto com a sua divina justiça, a dar aos condemnados o exemplo da humildade e da resignação, e mesmo a dizer, como no Golgotha, todas as vezes que uma sentença disparatada fôr proferida:—Perdoai-lhes, Senhor: elles não sabem o que fazem!

No meu entender, esta questão do Christo no Jury tomou uma importancia que não tem. Nenhum inconveniente vejo na collocação de um symbolo religioso, seja qual fôr, na sala daquelle tribunal.

E' certo que a Egreja está separada do Estado, mas não creio que a Constituição, habituada a violações de mais gravidade, soffra muito com essa infracçãozinha perdoavel. Os magistrados, os advogados, os jurados, os accusados, os empregados e os desoccupados que ali comparecem para accusar, defender, julgar, responder, ver, ouvir e até dormir (ha vagabundos que ali vão fazer a sua somneca, tal qual como nas galerias da Camara e do Senado), só em casos excepcionaes não são catholicos, e a um ou outro que o não seja não sei em que possa aggravar aquella imagem.

Declarou o ministro da Justiça, e fez bem, que nada tinha com o caso, e o juizo federal só mandará remover d'ali o Christo, se alguem, considerando-se coagido na sua consciencia ou na sua liberdade, requerer a remoção. *Ex-officio* nada poderá fazer.

E', por conseguinte, de suppor que o Christo fique no Jury, como ficou, aliás, no Necroterio, morto, não na cruz, mas no collo de Maria, sem que ninguem proteste contra a conservação ali daquelle bello grupo de marmore.

Já o quizeram tirar de lá, mas encontraram tal opposição por parte do povo, que se arrependeram e o deixaram ficar onde está. E, realmente, eu, que não sou idolatra, não vou ao Necroterio que não me tome de respeito por aquellas imagens.

Com que poesia canta aos meus ouvidos estas palavras: «Nossa Senhora da Piedade», que parecem inventadas para se juntarem!

A. A.

O DIA

HONTEM

Foi reeleito syndico da Camara Syndical dos Corretores o sr. Henry White.

—O sr. dr. Jorge Tibyriçá, presidente do Estado, assistiu o funccionamento de um novo torrador de café, na casa do sr. F. Paravanti.

—O senado e a camara dos deputados do Estado não funccionaram.

—Não se installou o Tribunal do Jury por falta de numero.

—Correram animadas as festas dos trabalhadores.

HOJE

Realiza-se a eleição da directoria do Centro Academico.

—O sr. dr. Albuquerque Lins, secretario da fazenda, despachará com o sr. dr. Jorge Tibyriçá, presidente do Estado.

Echos

O TEMPO

(COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA)

Barometro a 0.º ás
7 horas da manhã 700,1 mm.
2 horas da tarde 701,4 mm.
9 horas da noite de hontem, 699,6 mm.
Temperatura minima, 9º.
Temperatura maxima 19º2.
Vento predominante até 2 hs. t. S.
Chuva em 24 horas, 0,2 mm.
Tempo geral, nublado.

⁂

Restabelecido do ligeiro incommodo que o prendeu por alguns dias ao leito, compareceu hontem no Senado federal o sr. general Pinheiro Machado.

⁂

Fez hontem dois annos que o sr. dr. Jorge Tibiriçá tomou posse do governo do Estado, recebendo por esse motivo cumprimentos, por cartas, cartões, telegrammas e officios.

Ainda pelo mesmo motivo s. exc. recebeu cumprimentos pessoaes do alto funccionalismo e de quasi todo o mundo official.

⁂

O Senado estadual deixou de funccionar hontem por falta de numero legal.

Na Camara dos Deputados, depois de feita a chamada, levantou-se a sessão por não haver expediente, nem materia alguma na ordem do dia.

⁂

O sr. presidente do Estado recebeu ante-hontem do sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, o seguinte telegramma:

«S. Sebastião, 30—Com dois dias de luta e penosa viagem, através da bacia do rio Pardo, aqui cheguei ás 10 horas da noite de hontem sem occorrencia desagradavel a lastimar, mesmo acompanhado de comitiva numerosa e equipagem pesada.

Resumindo minhas impressões, felicito na pessôa de v. exc. o Estado de S. Paulo pela posse de tão vasta região de terras bôas, altas, salubérrimas, irrigadas a profusão e aptas á habitação do povo mais exigente, uma vez que sejam dotadas pela viação com o transporte rapido e facil.

A prosperidade do porto de S. Sebastião rivalizará então com a dos mais da nação—*Dr. Carlos Botelho.*»

Na eleição effectuada hontem, para syndico da Camara dos Correctores e tres adjuntos que têm de servir no periodo de 1º de maio a 30 de abril de 1907, foi reeleito syndico o sr. Henry White, e eleitos adjuntos os srs. H. Missi e Ernesto de Carvalho e reeleito o sr. H. Simões.

⁂

Começou hontem, a inscripção dos socios da Associação Beneficente dos Magistrados.

Essa inscripção, que ficará aberta até o dia 15 do corrente, está a cargo do sr. dr. Urbano Marcondes, juiz da 5ª vara criminal.

⁂

Hontem, pela manhã, o sr. presidente do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens e do sr. dr. Siqueira Campos, esteve em visita ás obras que estão sendo executadas para saneamento da varzea do Carmo e ao edificio do antigo hospicio de alienados.

⁂

Com a presença dos srs. Gustavo de Godoy, secretario do Interior, e Mario Bulcão, inspector geral do Ensino Publico, e muitas familias e cavalheiros, realizou-se hontem no Grupo Escolar da Liberdade uma bella festa solemnizando o primeiro anniversario de sua fundação.

O seguinte programma foi executado com todo o brilhantismo;

Exercicios militares; Hymno nacional pelos alumnos e alumnas do Grupo; Discurso pelo professor Benedicto Galvão; Exercicios de gymnastica pelos alumnos do 1º anno; Brinquedo—As flores—pelos alumnos e alumnas do 1º anno; Cançoneta—«Não torno mais»—pela alumna Ada Rocca; Trio escolar pelos alumnos Candido Queiroz Telles, Bernardino Carapreso e João Girardelli; Monologo pela alumna Alzira de Camargo; Hymno escolar pelos alumnos e alumnas do Grupo; «Os cinco sentidos», pelas alumnas do 1º anno; Poesia pelo alumno José Rigotti; Poesia pela alumna Lucia Branco Arruda; Cançoneta pelo alumno Benedicto Arantes; Monologo pela alumna Irêne Bicudo; «A esphera», dialogo pelas alumnas Rosa Jordans e Adelina Romeu; Poesia pela alumna Paula Muniz de Sousa; Cançoneta pela alumna Irêne Bicudo; Poesia pela alumna Elvira Mendes; Cançoneta pelo alumno João Girardelli.

Temos a destacar o discurso do professor Benedicto Galvão, que dissertou admiravelmente sobre a educação, tendo merecido muitos applausos.

Além deste portaram-se com verdadeira correcção os alumnos João Girardelli, Irene Bicudo, Paulo Muniz de Sousa, Lucia Branco e o pequenito José Rigotti. Mereceu tambem particular agrado o brinquedo—As flores—bonita producção dos professores Benedicto Galvão e A. Peixoto, que foi acompanhado por um arranjo musical especialmente feito pela professora d. Avelina Reis.

O dr. Gustavo de Godoy testemunhou a sua boa impressão ao sr. José P. Bicudo Filho, director do Grupo, o qual foi alvo de geraes cumprimentos.

⁂

O sr. secretario da Agricultura autorizou o dr. superintendente da Estrada de Ferro Sorocabana a contratar com os srs. dr. João Zeferino Ferreira Velloso e José Bento Vidal a construcção do trecho de 54 kilometros do ramal Itapetininga a Itararé.

⁂

O deputado federal pelo Estado de Minas dr. Carvalho de Brito, visitou hontem o quartel da Luz, em companhia do tenente Eduardo Lejeune, assistindo por essa occasião á instrucção das praças do primeiro batalhão.

⁂

Foi assignado, o decreto abrindo um credito supplementar de mil contos de reis para pagamento do que fôr necessario nas obras de construcção de um collector geral da nova rêde de exgottos de Santos.

⁂

Foi installada nesta Capital a Companhia Paulista de Seguros Maritimos e Terrestres, cujo capital de 2.000 contos já se acha todo subscripto.

Nos dias 4, 5 e 7 do corrente os accionistas deverão fazer ao Banco de S. Paulo a entrada de 40% sobre o valor das acções, afim de poder começar a funccionar a companhia.

São fundadores da companhia os srs. coronel José Paulino Nogueira, dr. Cardoso de Almeida, ex-secretario da Justiça e sr. Antonio F. de Carvalho Rodrigues, que devem estar muitos satisfeitos pelo exito da sua iniciativa.

Era realmente de estranhar, que havendo no Rio, Bahia e Pará, sociedades de seguros locaes, em S. Paulo ainda não se tivesse organizado uma companhia com capitaes do Estado.

A nova companhia conta com todos os elementos necessarios á sua prosperidade.

⁂

O dr. José Piedade offereceu hontem na *Rôtisserie Sportman* um jantar intimo ao dr. Alvaro A. Moreira Penna, secretario do presidente eleito da Republica, que se achava nesta capital em viagem de recreio.

O dr. Penna seguiu hontem mesmo para Bello Horizonte, pelo nocturno do Rio, comparecendo ao seu embarque, na *gare* do Norte, varios collegas e amigos.

⁂

Durante a ausencia do sr. Bispo d. José, que parte para Europa no dia 5 ficarão como governadores da Diocese os srs. arcediago Francisco de Paula Rodrigues, presidente do Cabido; conego Ezechias Galvão da Fontoura, arcipreste, e monsenhor Manuel Vicente da Silva, chantre do mesmo Cabido.

⁂

Está nesta Capital, devendo seguir hoje para o Rio pelo nocturno, o sr. padre dr. José Valois de Castro, deputado federal por este Estado.

⁂

Deram-nos hontem o prazer de sua visita os revmos. srs. padres dr. Alberto Estupenengo, vigario de Apiahy e Victorio Maria Peyla, vigario de Xiririca.

⁂

O dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça, remetteu ao governo os papeis relativos ao concurso do officio de 2º tabellião de notas e annexos da comarca de Villa Bella, ao qual concorreu o cidadão José Galvão de Albuquerque.

⁂

O dr. presidente do Tribunal de Justiça nomeou os srs. dr. Daniel Rossi e escrivão Francisco Gonçalves da Silva Filho para servirem de examinadores no concurso para provimento do officio de registro geral das hypothecas e annexos da comarca de Serra Negra.

Está designado o dia 7 do corrente para se realizar a prova escripta do mesmo concurso, devendo a ella comparecer o candidato sr. Adão Avelino de Godoy.

⁂

Fez hontem prova escripta, no Tribunal de Justiça, o sr. Antonio Novaes Mourão, candidato ao officio de solicitador nos auditorios da capital.

Hoje, fará a prova oral.

TRES RAINHAS

Rainha viuva Maria Pia, Rainha Amelia, de Portugal; Rainha Alexandra, da Inglaterra

Esta photographia foi tirada no historico Castello de Cintra, depois de um almoço offerecido pela rainha d. Maria Pia, de Portugal, mãi do rei d. Carlos, á rainha Alexandra, da Inglaterra, que fôra a Portugal em companhia de seu esposo, o rei Eduardo VII.

Este, depois da sua elevação ao throno da Inglaterra, tem procurado fazer na Europa, e conseguiu-o brilhantemente, uma politica de approximação das potencias, fazendo entrar para o concerto europeu as pequenas potencias que viviam amesquinhadas pelas grandes.

Dahi a razão da sua visita a Portugal, e o valor historico do grupo que estampamos.

Entraram hontem em vigor as novas tarifas de passagens e despachos de fructas frescas na S. Paulo Railway, de Santos a Jundiahy.

As passagens de Santos a S. Paulo ficarão assim: 1ª classe 6$500 e 2ª, 3$200.

Excursão 1ª classe, 8$000 e 2ª, 4$300.

A companhia cobrará, portanto, 65 réis por kilometro, na passagem de 1ª classe e na de 2ª, a 32.5 réis.

A passagem de assignatura para Santos, será reduzida a 175$000 mensaes.

⁂

Terminou ante-hontem o prazo para o recolhimento e troco das notas de 100$000, da nona estampa, filigranadas, fabricadas em França.

Até ao dia 30 de junho serão recolhidas todas as notas de 500 reis, e as de 1$ da sexta estampa, em circulação, e as fabricadas na Inglaterra, só ficando em circulação as da setima estampa que têm na frente uma vista da Casa da Moeda.

Serão tambem recolhidas as de 2$000, das sexta, setima e nona estampas, só ficando em circulação as da oitava estampa, que têm na frente um busto de mulher.

Das de 5$000, serão recolhidas as da oitava e nona estampa, ficando em circulação apenas as notas filigranadas feitas em França.

Os acontecimentos de S. Manuel

Recebemos hontem de S. Manuel do Paraiso o seguinte telegramma:

«Penhorados pela posição independente que assumistes na imprensa, defendendo com valor a causa dos opprimidos, cooperando para o levantamento moral desta praça e para garantia de seus habitantes, vos endereçamos o nosso profundo agradecimento.

Joaquim Floriano, Sampaio Góes, Vicente Soares de Barros, dr. Pereira de Rezende, Caetano de Campos Mello e Emiliano Soares.»

—

O sr. dr. Augusto Carlos da Silva Telles, presidente da Associação Commercial, recebeu hontem, de S. Manuel, o seguinte telegramma:

«Respeitosamente vos apresentamos os protestos de nossa gratidão pelo valioso concurso no restabelecimento da paz e tranquilidade nesta terra.

Saudações.—*Joaquim Floriano, C. Toledo, Vicente Soares de Barros, José de Sampaio Góes, Caetano de Campos Mello, Emiliano Soares.*»

Em viagem

A excursão do dr. secretario da Agricultura

Do nosso companheiro Melchior Mendença, que acompanha o sr. dr. secretario da Agricultura na sua excursão á zona do littoral, recebemos o seguinte telegramma:

S. Sebastião, 1

Visitámos hoje, ás 9 horas da manhã, Villa Bella.

Seguimos em barcos em companhia do sr. major João Fernandes. Fomos recebidos festivamente por toda a população. Percorremos todas as ruas e visitámos a egreja local.

O *Garcia* chegou de Ubatuba a Villa Bella ás 10 1|2 e transportou a comitiva para S. Sebastião.

A camara desta cidade realizou uma sessão extraordinaria em homenagem ao sr. dr. Carlos Botelho e resolveu dar este nome ao largo da Matriz.

Hoje, ás 9 horas da noite, jantámos na residencia do sr. major João Fernandes. O sr. dr. Botelho brindou á esposa do amphytrião.

Amanhã, á tarde, seguiremos a bordo do *Garcia* para Ubatuba, passando por Caraguatatuba.

Estaremos ahi talvez no dia 12 deste mez.»

Os emprestimos externos

ACTUAL SITUAÇÃO DO BRASIL

O legado do sr. Rodrigues Alves

Sendo muito provavel que o exmo. sr. presidente da Republica se esqueça de estampar na mensagem o instructivo quadro das nossas dividas externas, mostrando o consideravel incremento que ellas têm tido durante o seu governo, a ponto de estar prestes a celebração do respectivo centenario, vamos preencher esta lacuna publicando-o em seguida afim de que todos os brasileiros conheçam a situação em que nos achamos.

AS NOSSAS DIVIDAS EXTERNAS

Dados extrahidos do relatorio do ministro da Fazenda de 1904, aos quaes foram accrescentadas as dividas contrahidas posteriormente.

Antes do accôrdo do *Funding-loan*, em junho de 1898, existiam as seguintes dividas:

Dividas da União . . . lbs.	34.310.400
Emprestimos de 1879 4 1|2 0|0	2.310.000
Idem de Minas Geraes . . .	2.383.000
Idem de S. Paulo	1.826.300
Idem da Bahia	1.156.000
Idem de Espirito Santo . .	700.000
Idem do Districto Federal . .	459.608
Total.	43.145.308

Depois do accôrdo fizeram-se mais as seguintes:

«Funding-loan» . . . . lbs.	8.613.717
Rescission bonds.	16.605.680
Oeste de Minas	3.388.100
Obras do Porto	8.500.000
Amazonas	1.500.000
Pará	1.500.000
Municipalidade de Belém. . .	1.000.000
Pernambuco	1.000.000
Bahia (accrescimo)	500.000
Municipalidade da Bahia. . .	1.000.000
S. Paulo.	4.800.000
Districto Federal.	4.000.000
Paraná	800.000
Bello Horizonte	250.000
Lloyd-Brasileiro	1.100.000
Alagôas	650.000
Municipalidade de Manaus . .	350.000
Somma total. . .	55.557.497
Antes do accôrdo do *Funding-loan*	43.145.308
Depois do accôrdo	55.557.497
Total geral. . . .	98.702.805

Alem dessas dividas ha ainda a das estradas de ferro com garantia de juros pela qual é responsavel a União.

OFFICIAES

Secretaria da Justiça

Ao sr. vice-consul da Austria-Hungria, o sr. secretario da Justiça enviou, por copia, as informações prestadas pelo juiz de direito da 1ª vara de Campinas, sobre o espolio do austriaco Alexandre Mosna.

—

O sr. secretario da Justiça enviou por copia ao juiz de Direito de Itapetininga as informações prestadas pelo delegado de policia daquella cidade, declarando-se-lhe que no caso de continuar aquella autoridade a desobedecer-lhe, póde ser instaurado contra elle o competente processo.

—

Foi indeferido o requerimento em que o dr. A. de Albuquerque Pinheiro, pede o pagamento de 60$000.

—

«Junte attestado medico da molestia que soffre», foi o despacho que teve o requerimento em que o promotor publico de Pirassununga, bacharel Aristoteles Fernandes de Oliveira, pede 30 dias de licença.

—

O sr. secretario da Justiça concedeu as seguintes licenças:

De 30 dias, ao promotor publico de Santa Cruz do Rio Pardo, bacharel Ovidio Badaró; de 30 dias, ao bacharel Joaquim Barbosa de Almeida, promotor publico de Santo Antonio da Cachoeira.

—

O bacharel Luiz Nunes Ferreira Filho, promotor publico de Jacarehy, vai entrar no goso das ferias a que tem direito.

—

O juiz de Direito de Itaporanga vai informar sobre o motivo que determinou o promotor publico daquella comarca a interromper o exercicio de seu cargo nos dias 22 a 28 de março ultimo.

—

Pagamentos requisitados:

De 200$000, ao dr. Eduardo Lopes da Silva; de 200$000, ao dr. A. Oliveira Ribeiro.

Secretaria do Interior

O sr. secretario do Interior transmittiu ao Ministerio da Justiça os requerimentos em que Antonio Ferreira Junior, Alexandre Simão Rocy, Anis Joaquim Rocy, Aziz Rocy, José Corrêa da Silva, José Juliani, Said Simão Rocy, Salim Simão Rocy e Senae Rocy, pretendem naturalizar-se brasileiros.

—

Por acto de 30 do mez passado foi dada a denominação de grupo escolar *Conde de Parnahyba*, ao 2.º grupo escolar de Jundiahy.

—

O sr. secretario do Interior recommendou ao director do grupo escolar de S. Roque, que organize e remetta a esta secretaria o orçamento, dos concertos necessarios ás privadas daquelle estabelecimento.

—

O sr. secretario do Interior officiou ao presidente da Camara Municipal de Jundiahy, communicando que providencia pode dar á escola da Estação de Campo Limpo, por não haver caso algum de sarampo naquella localidade, segundo informação da directoria do serviço sanitario.

—

Requerimentos despachados:

De Avelino de Matta Machado, professor do bairro dos Pinheiros, neste municipio, pedindo remoção para a de Hygienopolis, do mesmo municipio.—«Indeferido»;

de João Justo Novaes, professor de Cotia, pedindo justificação de faltas.—«Indeferido»;

de Manuel Augusto Pereira, professor do bairro do Pedregulho, em Guaratinguetá, fazendo igual pedido.—«Indeferido»;

de diversos moradores do municipio de Guarehy, solicitando o provimento da escola que ali está vaga.—«Opportunamente serão attendidos»;

de Emilio de Oliveira Rosa, professor do bairro Olhos d'Agua em Ytú, solicitando justificação de uma falta mensal pelo motivo de recebimento de vencimento—«Nada ha que deferir»;

de dd. Maria Joaquina de Oliveira, Maria Francisca Barbosa, Mariana de Queiroz Filha, Martha Bueno Ferreira e Maria Gabriella de Azevedo Cardoso, solicitando remoção para a 3ª escola de Santo Amaro—«Não podem ser attendidas»;

de d. Maria Elisa Casali, professora da estação de Mandaqui, solicitando justificação de faltas—«Justifico»;

de Americo Brasilio da Costa, continuo do Gymnasio da capital, pedindo 3 mezes de licença para tratar-se—«Sim»;

de d. Libania de Lima Crook, professora do kilometro 10 da linha Sorocabana, na capital, fazendo identico pedido por 60 dias, em prorogação—«Sim»;

de d. Theresa Dainto, adjunta do grupo escolar de Belém do Descalvado, pedindo justificação de faltas—«Sim»;

de José Pati, Crysantho Alves da Fonseca, Cesario Xavier de Campos, Joaquim Francisco das Chagas, Joaquim Pimenta, Luiz Fusco, Augusto Silmann, Pedro Moteran e Vitalina Cruz, pedindo matricula de filhos nos grupos escolares de Amparo, Piracicaba, Limeira, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Sertãozinho, Tieté e Arouche—«Aos directores dos respectivos grupos escolares para attender, havendo vagas».

—

Pagamentos requisitados:

De 2:478$300, a Domingos Soares & C.; de 220$000, a Rodrigues & C.; de 205$000, a Antonio dos Santos.

—

O director do Gymnasio de Campinas foi autorizado a despender a quantia de 410$, com a compra de varios objectos necessarios naquelle estabelecimento.

Inspectoria Geral do Ensino

O sr. inspector geral do Ensino, solicitou do sr. secretario do Interior as necessarias ordens, afim de que ao sr. Nestor Martins de Araujo seja entregue, adeantadamente, a quantia de 150$ para occorrer ás despesas desta repartição e ser creditada ao mesmo a importancia de réis 148$200.

—

O Orphanato de Sant'Anna, desta capital, foi declarado em condições de receber o auxilio que lhe foi concedido pela lei do orçamento vigente.

—

Com a devida informação esta Inspectoria remetteu ao sr. secretario do Interior os pedidos de inscripção dos professores Florentino Knippel, Alfredo Guedes Lopes e dd. Luiza Nery de Sousa e Acacia de Paula Ferreira.

Directoria do Serviço Sanitario

Officios despachados:

Do intendente municipal de Guaratinguetá, pedindo a remessa de vaccina animal—«Providenciado»;

do sr. secretario do Interior communicando haver chegado ao seu conhecimento que no bairro de Sant'Anna, desta capital, ha casos de sarampo—«Ao dr. inspector da circumscripção»;

do dr. director do Instituto Serumtherapico, communicando que em data de 25 do corrente, entrou em gozo de licença que lhe foi concedida o dr. Dorival de Camargo Penteado, ajudante daquelle Instituto;

do inspector sanitario dr. Evaristo Bacellar, devolvendo informado o requerimento do sr. Filisberto Conrado Pedroso de Siqueira;

do inspector sanitario dr. Francisco Cavalcante, pedindo providencias no sentido de ser feita a limpeza da valla que atravessa a rua da Cachoeira, quasi na esquina da rua do Catumby—«Officie-se á Prefeitura Municipal»;

Do dr. chefe da Commissão Sanitaria de Ribeirão Preto communicando haverem regressado áquella cidade os fiscaes sanitarios que haviam seguido para S. Simão—«Inteirado»;

De J. S. Pacheco, negociante em Itatiba, pedindo analyse de um cognac de alcatrão Lafayette—«Ao dr. director do Laboratorio de Analyses Chimicas»;

Do sr. Mario Domingues de Campos, pharmaceutico, communicando que em data de 28 do mez passado assumiu a responsabilidade da pharmacia *S. Joaquim*, á rua Vergueiro, 6—«Ao dr. inspector sanitario da circumscripção»;

Do sr. Thiburcio de Oliveira, pedindo a analyse de uma substancia denominada arpho-saloi—«Ao dr. director do Laboratorio de Analyses Chimicas»;

Do sr. João de Sousa Barreto e outros annunciando o sr. Paulo Simões que exerce illegalmente a profissão de pharmaceutico em Santa Cruz da Bôa Vista, municipio de Limeira—«Providenciado».

O director do Serviço Sanitario officiou:

Ao sr. delegado fiscal do Thesouro Federal em S. Paulo, em resposta ao seu officio n. 349, de 20 do corrente, devolvendo, com os respectivos certificados, o pedido de isenção de direitos para apparelhos cirurgicos destinados á sala de operações da Santa Casa de Misericordia de Santos.

Ao dr. Inspector Geral do Thesouro do Estado, transmittindo, para os devidos fins, os attestados de frequencia do pessoal desta Directoria e secções annexas relativos ao mez de abril findo.

Ao dr. 1º procurador fiscal do Estado, transmittindo os talões de multas impostas a Pedro Iliscra e Johannes Clemansen por infracção do regulamento sanitario, afim de serem cobradas executivamente:

Ao sr. secretario do Interior solicitando providencias afim de ser creditada ao dr. Guilherme Alvaro, chefe da Commissão Sanitaria de Santos, a quantia de 1:500$000, recolhida na collectoria daquella cidade, para pagamento das despesas urgentes do mez de Março ultimo;

Ao dr. director do Desinfectorio Central devolvendo um officio do director do grupo escolar de Iguape.

Secretaria da Agricultura

O sr. secretario da Agricultura declarou á Repartição de Aguas e Esgotos que fica relevada ao sr. Nicolau Ayres a multa que aquella repartição lhe impoz, visto como os trabalhos executados no predio n. 50 da rua Bresser e do qual é aquelle senhor o proprietario, foram feitos por pessoa competente e de accôrdo com as disposições regulamentares.

—

O sr. secretario da Agricultura enviou o seguinte officio ao director da Hospedaria de Immigrantes:

«Declaro-vos, para os fins convenientes, que convém que os embarques de colonos com destino a estações além de Ribeirão Preto só se deem ás segundas, quartas e sextas, afim de poderem elles seguir pelos trens rapidos da Mogyana, e bem assim que, regularmente e com toda a certeza, seja fornecida de vespera, á tarde, á Agencia Official de Colonização e Trabalho, a relação dos colonos que devem embarcar no dia seguinte, mencionando os respectivos destinos, afim de que a mesma Agencia possa avisar os fazendeiros com segurança, evitando que os colonos sejam esperados nas estações do destino e não tenham ainda sahido da Hospedaria, como tem acontecido».

—

O sr. secretario da Agricultura officiou ao dr. chefe da Commissão Geographica e Geologica communicando que foram solicitadas providencias para que os srs. Silva Martins & Comp., contratantes do serviço de Navegação da Ribeira de Iguape e Joaquim Garcia, contratante do mesmo serviço no littoral norte do Estado, acceitem, por conta do governo, as requisições de passes e transportes que por aquella repartição forem feitos em serviço da mesma.

—

Pagamentos requisitados:

De 18:864$838, ao dr. Augusto Forani, pela execução das obras de abastecimento das aguas do Cabuçú á Capital, até 12 do mez passado; de 180$, a Patrocinio T. da Fonseca, pelos serviços de conservação da estrada de Itapetininga ás divizas de Sarapuhy, no primeiro trimestre deste anno; de 637$500, a Pedro F. de Almeida, idem na estrada de Itapetininga a S. Miguel Archanjo; de 146$250, á Camara Municipal de Sarapuhy, idem, na estrada de Sarapuhy ás divizas de Itapetininga; de 1:915$, a Clemente M. de Sousa, idem, na estrada de Bom Successo a Espirito Santo da Bôa-Vista; de 675$, a Agostinho D. Baptista, idem, na estrada de Apiahy á Freguezia da Ribeira; de 1:944$, a Paulino da S. Garcia, idem, na estrada de Itapetininga á Faxina; de 150$, a Evaristo F. de Oliveira, idem, na estrada de Faxina ás divizas do Itararé; de 745$, á Camara de Parahybuna, idem, na estrada de Parahybuna ás divizas de Caraguatatuba; de 212$500, a Honorato Fiuza, na estrada de Itararé ás divizas de Faxina; de 262$500, a Egydio P. de Moraes, idem, na estrada de Itapetininga ás divizas de Espirito Santo da Bô-Vista; de 975$, a Firmino Mecha[illegible], idem, na estrada de Santo Antonio da Bôa Vista ás divizas de Itaporanga, de 240$, a Marcellino P. de Camargo, idem, na estrada de Ribeirão Branco á Apiahy;

de 330$, a Joaquim A. B. de Mattos, idem na estrada de Caçapava ás divisas de Buquira; de 2:9[illegible]$500, ao mesmo, idem, na estrada de Buquira ás divisas de Caçapava; de 375$, a Firmino Lopes da Silva, pelos serviços de passagens em balsa sobre o rio Paranapanema, estrada de Bom Successo a Espirito Santo da Bôa Vista, no 1º trimestre no corrente anno; de 600$, a João Dias Baptista, idem, sobre o rio Ribeira, municipio de Apiahy; de 550$, á Camara de Cananéa, idem, entre Cananéa e o continente; de 2:708$552, a Fidelis Martins, idem no porto *João Alfredo*; de 339$068, a Luiz Siena, pela entrega definitiva das obras de reparação da ponte do Ribeirão dos Carrapatos, estrada de Avaré a Santo Antonio da Boa Vista; de 1:368$361, a Edmundo Krug, pela entrega definitiva das obras de construcção de um posto zootechnico em Campinas; de 1:362$584, a Alfredo Dolegá, idem, idem de um grupo de 7 casas no nucleo colonial *Nova Odessa*; de 1:500$, a Guilherme Costa, pela organização da estatistica do commercio do porto de Santos com os paizes estrangeiros; de 158$10, á Repartição Geral dos Telegraphos; de 60$, a Cincinato de Sousa e Castro; de 2:616$731, a Silva Martins & C.; de 2:700$351, a Clemente Marques de Sousa.

Creditos:

De 3:219$200, ao engenheiro Jonas Novaes; de 383$820, a José Gomes.

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

De 5:385$250, a João de Oliveira Guimarães Junior, pelo serviço de calçamento da alameda Eduardo Prado, entre a alameda dos Bambús e a rua dos Guayanazes, descontando-se 5 % de caução para garantir a conservação das obras;

de 1:279$065, em restituição, ao engenheiro Julio Michelli, importancia pelo mesmo caucionada em letras da Camara para garantir a conservação das obras de macadamização da rua Uruguayana, entre Hyppodromo e Bresser;

de 214$300, a empresa do *Correio Paulistano* por publicações da secretaria da Camara, feitas durante o primeiro trimestre deste anno.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras Municipaes, no Largo da Sé, n. 9, as plantas apresentadas pelos srs. Arthur Prado, Reichert Irmãos, A. Jorge, Paschoal Fontana, Nicola Felicia, Marco Antonio, Francisco Pastore, Antonio Celestino, d. Maria Carlota de Mello Franco.

Estão despachados na mesma Repartição, os requerimentos dos srs. Alberto Kleeberg, Felicio Ferraz e João Salomão, pedindo levantamento de calçamento.

Devem comparecer á mesma Repartição, para prestarem esclarecimentos, os srs. Miguel Mesa, M. H. Hell, Antonio Martins, Antonio de Lucca Manoel Pestana, Antonio Lattore e José Maria Fernandes.

Requerimentos despachados:

De José Vitroni, José Pereira Bellizas, Antonio Pane, pedindo approvação de planta; Joaquina Bonifacio Pinto, Aolli João Baptista e Neddy Bourdelott, sobre obras—A' Directoria de Obras, para os devidos fins;

de José Natale e M. G. de Carvalho, sobre imposto.—Sim, pagando o imposto no prazo de cinco dias;

de Erminio Dezioli, Raphael Villare e Angelo Friggi, sobre imposto.—Sim, pagando o imposto do 1º trimestre;

de José Hehenberg, pedindo para dar um concerto e Angelo Gaeta, pedindo para dar um espectaculo.—Sim, em termos;

de Saverio Esposito; Carvalho e Freitas e Caetano Amato, sobre imposto; Rosa Salvado e Paschoal Crescencio, pedindo licença para quitanda; Affonso Zocoda, pedindo licença para uma fabrica de perfumarias; Rosa Perrechi, pedindo licença para jogo de bolas; Francisco Tetti, pedindo licença para açougue.—Sim;

de Caetano Sardo, pedindo prazo.—Concedo o prazo de 60 dias;

de José Cottini, sobre esgotos.—Indeferido, porque a rua a que se refere não foi aberta com autorização da Camara;

de Joaquim Antunes dos Santos, sobre imposto.—Altere-se de accordo com a informação;

de Joaquim Antonio da Silva, sobre imposto.—Indeferido.

Foram julgadas bôas as contas do administrador do cemiterio da Consolação, sr. José Eusebio da Cunha, e do aferidor municipal, sr. Antonio Camillo Lellis, relativas ao periodo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1905.

Delegacia Fiscal

Movimento de hontem:

Despesa: supplemento ao Correio, 10:000$; idem idem, 15:000$000; idem á Caixa Economica, 16:000$000.

Receita: Caixa Economica, 26:000$000, renda do telegrapho, 1:737$500; idem idem, 57$460; idem do Correio, 5:787$000; collectorias de Arêas, 514$895; idem de S. José do Barreiro, 275$240; idem de Uberaba, 18:868$780; idem de Itapira, 100$; idem de S. Bernardo, 7:082$069; idem da capital, 11:000$000.

—

Foi annexada, provisoriamente á collectoria de Sorocaba a de Piedade, por ter sido exonerado, a pedido, o collector respectivo.

—

Foi remettido ao Ministerio da Fazenda o requerimento de Arthur Nogueira & C., proprietarios da usina «Esther», de Campinas, pedindo reconsideração do despacho que lhes nega a isenção de direitos para uma locomotiva que importaram da Allemanha.

—

Ao director da Casa da Moeda foi remettido o pedido de sellos de consumo para tecidos nacionaes na importancia de 100:000$000, feito pela Alfandega de Santos.

—

Em cumprimento a uma ordem telegraphica da Directoria de Contabilidade, a alfandega de Santos entregou ao Banco do Commercio e Industria por conta do Banco da Republica a quantia de 600:000$.

—

Foi remettido ao Ministerio da Fazenda o requerimento da Santa Casa de Misericordia pedindo isenção de direitos para o material vindo de Paris pelo vapor «Magellan» com destino a sua sala de operações.

—

O sr. ministro da Fazenda por acto de 20 de abril, resolveu autorizar o despacho livre de direitos do material importado com destino a construcção do edificio da Caixa Economica.

Pacifismo

Uma revista de ensino primario franceza imagina o dialogo que se travaria entre uma criança e um velho soldado sem o braço direito.

Esse dialogo que fez algum barulho e que os jornaes conservadores e militaristas verberaram energicamente, é o seguinte:

«Começa a criança:

—Dize uma coisa, porque é que tu só tens um braço?

—Porque perdi o outro na guerra, meu amiguinho.

—Ah! E que vem a ser a guerra?

—E'..., quando os homens julgam necessario bater-se e matar-se uns aos outros para defender os seus direitos.

E o velho soldado esboça um quadro medonho da guerra e dos seus horrores. A criança escuta-o com a maior attenção e depois:

—Nesse caso os homens não gostam de ir á guerra.

—Não, meu amiguinho, absolutamente.

—Mas, então, por que é que vão?

—Porque são obrigados a isso, responde o velho, soltando um grande suspiro.

O pequeno reflecte profundamente e declara:

—Em todo o caso é coisa bem ruim, a guerra. Dize-me: Tu nunca mataste ninguem, não é verdade? Nunca cortaste o braço a ninguem?

O velho baixa a cabeça e murmura:

—Sim, meu amigo... Talvez... Não sei...

—Ah! Tambem mataste? Conclue sentenciosamente Bebé—Então, isso que te aconteceu, foi bem feito!

E, indignado, afasta-se precipitadamente do velho soldado.»

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "COMMERCIO DE S. PAULO"

INTERIOR

SANTOS, 1

O 1º de Maio

As festas commemorativas do dia passaram sem incidente de maior monta.

Houve, pela manhã, uma passeata civica, com uma banda de musica, sendo que esta havia tocado alvorada em frente a séde da «Sociedade Internacional União dos Operarios».

A passeata civica desfilou pelas ruas da cidade, indo depois ao cemiterio depositar flores nos tumulos dos operarios mortos no trabalho.

A' noite realizou-se uma festa na União dos Operarios, orando os propagandistas Orestes Ristori, director da *Battaglia* e Valentim Diego.

O pessoal da commissão de Saneamento e da Tecelagem Santista foi dispensado do trabalho.

A comitiva do dr. Botelho

No vapor *Garcia*, esperado amanhã do Rio, e que faz escala em S. Sebastião, deve chegar parte da comitiva do dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura.

Desastre a bordo

O estivador Francisco Gustavo, de nacionalidade portugueza, foi hoje victima de um desastre a bordo do paquete *Tennyson*, em cuja estiva trabalhava, ficando com a perna direita esmagada.

O crime da rua Amador Bueno

Consta que Luiza Alvarenga, victima da tentativa de assassinato á rua Amador Bueno, em sua residencia, vai desistir de ser parte auxiliar da justiça publica no processo contra o seu aggressor, mandantes e cumplices.

RIO CLARO, 1

Commemoração do 1º de Maio

O «Centro Operario 1º de Maio» commemorou hoje a data operaria com alvorada, passeata civica e espectaculo no theatro *Phenix*, representando-se o drama *Scenas da Miseria*.

Foi orador official na festa o professor Libero Braga.

RIO, 1

Maestro Henrique Oswaldo

Regressou da Europa e reassumiu a direcção do Instituto Nacional de Musica o maestro Henrique Oswaldo.

Congresso Nacional

Camara.—Amanhã, os deputados reconhecidos prestarão compromisso.

Para depois de amanhã está convocada a sessão para abertura solemne do Congresso.

Senado.—O sr. Candido Mendes, durante 5 horas, falou sobre a nullidade e fraude do alistamento eleitoral daqui.

Demonstrou s. s., baseado na propria lei eleitoral, que não houve alistamento legal, sendo verificado que do livro de actas requisitado pelo Senado faltam as assignaturas da acta final.

Depois, s. s. provou perante talões de titulos eleitoraes presentes ao Senado fraude completa na distribuição dos mesmos e o roubo de duplicatas, sendo impossivel apurar-se o numero exacto de titulos legalmente entregues.

O sr. Mendes disse ainda que houve um excesso de 700 votantes sobre o alistamento e que as mesas eleitoraes eram nullas porque foram organizadas por uma junta illegal, porque della foi excluido o maior contribuinte do municipio, o sr. dr. Passos.

O sr. Mendes classificou a eleição de um estellionato politico.

O seu discurso causou sensação e s. s. foi felicitadissimo.

Foi lido o parecer do sr. Rosa e Silva opinando para o reconhecimento do sr. Azeredo, por Matto Grosso.

Tomaram assento os srs. Pinheiro Machado, pelo Rio Grande do Sul, e barão de Miracema, pelo Rio de Janeiro.

Ministro da Hollanda

E' esperado amanhã, pelo paquete allemão *Seriphos* o sr. commendador Frederico Palm, ministro da Hollanda acreditado junto ao governo brasileiro.

Consul americano

Assumiu hoje o seu posto de consul geral dos Estados-Unidos da America do Norte o sr. George Anderson.

Reconhecimento — Manifestação

Foram hoje reconhecidos os onze ultimos deputados.

Os deputados bahianos foram á casa de Ruy Barbosa, fazer-lhe uma manifestação intima.

Ao *champagne*, o deputado Augusto de Freitas saudou Ruy Barbosa, dizendo beber á saude do chefe supremo do partido.

Ruy respondeu agradecendo e disse que nada havia feito, tendo apenas a lei como divisa de seu proceder. A justiça da causa, disse elle, é que triumphou. Terminou bebendo á saude dos amigos, dos chefes do partido na Bahia, do governador e do dr. Severino Vieira.

A festa do trabalho

O conselho municipal, a requerimento do sr. Castro Barbosa, consignou na acta um voto de congratulação para com o povo daqui, pela ordem que reinou durante a festa do trabalho.

Tabella de continencias

Está em mãos do marechal Argollo, ministro da guerra, a tabella de continencias mandada organisar de accordo com a tabella de continencias ingleza.

MANAUS, 1

A ordem no Juruá

Chegam familias que se retiram do Juruá, devido á perseguição do Prefeito. Contam horrores.

Prisão de um brasileiro pelos peruanos

Um alferes peruano, em Iquitos, prendeu um brasileiro ás portas do consulado, sendo elle amarrado e espancado. O consul brasileiro não conseguiu a liberdade do preso julgando-se impotente. Receiam-se mais violencias.

EXTERIOR

Serviço especial do "Commercio"

FRANÇA

PARIS, 1

O dia 1º de maio. As forças do exercito. Prisões e descobertas importantes. Conspiração abortada. Sacerdotes revolucionarios.

A cidade está militarmente occupada por forças dispostas para combate e promptas á primeira voz.

Foram presos hontem o sr. Griffuelhe, secretario da Confederação dos Trabalhadores, o sr. Feuillant, redactor secretario do orgam syndicalista *Avant-Garde*, Ribot, redactor da *Autorité*, conde Duvand, Creteloy, Roberto Arnaté, Fomentin.

Está considerada totalmente abortada a conspiração dos orleanistas e bonapartistas auxiliados pelos operarios do partido *jaune* (reaccionarios).

A policia prendeu o capitão Volpert e Tambresira, envolvidos, ha pouco tempo, em outra conspiração monarchista.

Foi dada busca em casa destes presos e descobertos muitos documentos officiaes importantes sobre a revolução organizada para hoje.

Ha tambem provas de que numerosos sacerdotes organizavam activamente uma revolução no departamento do Norte.

O movimento grèvista em França.—Prisões

A policia impediu que numerosos typographos fizessem uma manifestação. Houve, por isso, uma violenta desordem, que deu em resultado grande numero de prisões.

Em Lyon reina perfeita tranquillidade. E' crença que passará sem acontecimento desagradavel de especie alguma o dia de hoje.

A policia de Poimboeuf prendeu o sr. Fromentin.

Em Marselha e Bordéos passar-se-á um dia tranquillo.

Os operarios pertencentes aos syndicatos preconizaram a grève geral para amanhã, se não forem reduzidas a 8 as horas de trabalho diario.

Em Tresmil houve um comicio de operarios.

Nos arredores da Bolsa de trabalho houve desordens e numerosas cargas de cavallaria.

Julga-se que se tenham feito oitocentas prisões.

Noticias chegadas de Brest dizem que em Saint Etienne houve violenta desordem e que a policia dispersou promptamente a manifestação.

PARIS, 1 (11 hs.)

O 1º de Maio em Paris

Até agora não houve nenhuma alteração da ordem, correndo em paz a festa dos operarios.

Desordens e prisões

PARIS, 1 (1,25 n.)

Em virtude de desordens havidas em diversos pontos da cidade, depois das 11 horas da noite, a policia effectuou 600 prisões.

Todos os estrangeiros compromettidos nas desordens e que foram presos serão expulsos do territorio francez.

Muitos soldados do exercito, gendarmes e da guarda republicana, foram ligeiramente feridos nos conflictos.

Tambem ha muitos populares feridos.

Em Remis, Nancy, Rochefort e outras cidades tem havido desordens, sendo effectuadas innumeras prisões.

Teme-se séria perturbação da ordem durante o resto da noite.

As forças do exercito acampadas em diversos pontos da cidade, redobraram de vigilancia e estão promptas para acudirem ao primeiro chamado.

Nos boulevards, ha grande movimento e, nos bairros operarios, é geral a irritação contra a policia, que é accusada de ter praticado violencias.

O sr. Lépine, prefeito de policia, e os commissarios, nos seus quarteirões, fiscalizam o policiamento das ruas, acreditando o prefeito que não haverá nenhum movimento sério e que antes se deve esperar que os revolucionarios socialistas e anarchistas tenham abandonado a idéa de qualquer manifestação, adiando-a para quando cessarem as medidas de precaução.

Quanto aos clericaes e realistas, acredita que são os instigadores do movimento que se opera e que ha largo tempo estava premeditado contra a Republica, por causa da separação da egreja do Estado.

A grève de mineiros

Quasi todos os mineiros dos departamentos do Norte e do Pas de Calais voltaram ao trabalho.

ARGENTINA

BUENOS-AIRES, 1

Congresso Pan-Americano

Conforme ficou resolvido, o conselho de ministros, os srs. Saenz Peña e Luiz Drago, delegados da Argentina ao Congresso Pan Americano, conferenciaram demoradamente com o ministro do Exterior sr. Montes Oca, ficando combinado sustentar-se perante aquelle congresso a improcedencia das reclamações diplomaticas sobre dividas.

Marinha de guerra—Um artigo da «Prensa»

Em editorial de hoje, a *Prensa* tratando da possivel encommenda de vasos de guerra pela Argentina, diz que desde que o Brasil emprehendeu a reorganização de sua esquadra com intuito de construir-se primeira potencia naval da America do Sul, esta Republica tem o dever de imitar essa patriotica aspiração, cumprindo fielmente o programma de todos os governos em acompanhar attentamente o desenvolvimento maritimo das nações vizinhas.

Delegado do Equador

Seguiu para o Rio o sr. Azevedo, delegado do Equador ao Congresso Pan-Americano.

A festa do trabalho

Espera-se que a festa do trabalho corra inalteravel. O exercito está de rigorosa promptidão.

O 1º de Maio na Argentina

O gremios socialistas effectuaram hoje pequenos comicios, não havendo tomado parte nelles os anarchistas.

ITALIA

ROMA, 1

O «Stromboli» em erupção

Noticias das ilhas de Lipari dizem que o vulcão *Stromboli* está novamente em erupção, ameaçando as regiões dos arredores.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 1

Scena barbara

Melgor, Ramos passageiro de um vapor, enlouqueceu subitamente, atacando aos seus companheiros.

Não tendo sido possivel contel-o, foi o mesmo morto a tiro.

ALLEMANHA

BERLIM, 1

Condemnação á morte

Foi condemnado á morte o celebre ladrão e assassino Henning.

CHILE

SANTIAGO, 1

Delegado da Columbia

Seguiu para o Rio o general Uribe y Uribe, delegado da Columbia ao Congresso Pan Americano.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 1

Os prejuizos pela ultima revolução

O governo enviou uma mensagem ao Congresso, pedindo autorisação para pagar as indemnisações reclamadas por causa da ultima revolução.

HESPANHA

MADRID, 1

Festa operaria

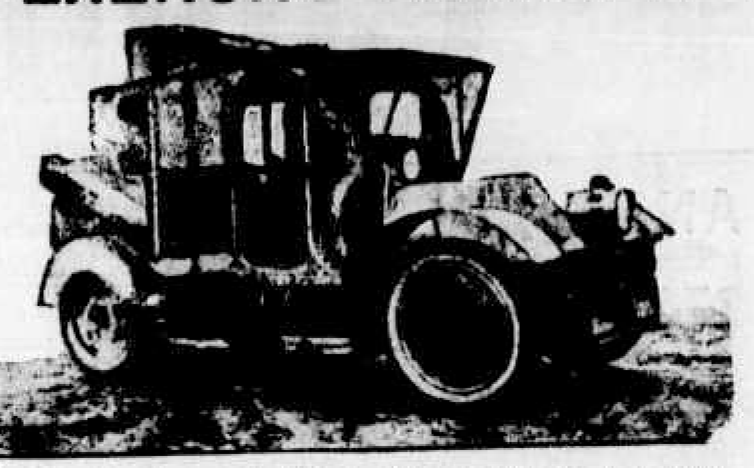
A festa dos operarios correu com muita tranquillidade nesta capital e provincias.

BILBAO, 1

Ministro da Marinha

Chegou aqui o sr. Concas, ministro da Marinha, que foi recebido festivamente pela municipalidade e autoridades.

EXERCITO FRANCEZ



Modelo de Metralhadora—Automovel—Couraçado

PORTUGAL

LISBOA, 1

Eleições para deputados

Conhece-se o seguinte resultado das eleições para deputados: ministeriaes, 113; franquistas, 7; alpoinistas, 9; nacionalistas, 6; miguelista, 1, e republicano, 1.

Nas colonias não houve opposição á chapa do governo.

INGLATERRA

LONDRES, 1

Movimento diplomatico

O governo approvou a nomeação do sr. Harford, secretario da legação ingleza em Buenos-Aires, para encarregado dos negocios em Darmstad.

(SERVIÇO DA HAVAS)

FRANÇA

PARIS, 1

O 1º de maio em França. Desordens. Prisões

Na praça da Republica deram-se esta manhã alguns motins. A policia carregou sobre os manifestantes, tendo sido presos 150 operarios.

Entre estes está Jean Levy, secretario da confederação dos trabalhadores.

Tambem em Andresy se deram conflictos, resultando duas mortes e alguns ferimentos.

Os armazens conservaram-se abertos e não parou a circulação dos bondes.

A gare de S. Lazaro e o quarteirão de Halles estão desertos.

Os padeiros e os typographos reuniram-se esta manhã.

As gares dos trens da grande cintura de Paris estão guardadas militarmente.

Foram presos esta manhã os anarchistas estrangeiros. Têm-se feito muitas expulsões.

Prisão do tenente Vint

O tenente Vint foi preso por ter feito abertamente a sua profissão de fé socialista.

HESPANHA

MADRID, 1

Combate

O governo recebeu noticia de se ter travado um encarniçado combate em Melila, Marrocos.

Parece que as forças imperiaes ficaram de peor partido.

Novos tratados de commercio

Começarão brevemente as negociações para novos tratados de commercio com diversos paizes.

ITALIA

MILÃO, 1

Os reis em Milão

O rei Victor Manuel e a rainha Helena visitaram sob extraordinarias acclamações os institutos e museus.

O tempo está esplendido e o aspecto da cidade é normal.

INGLATERRA

LONDRES, 1

O rei Eduardo em Paris

O *Standard* publica um telegramma de Paris dizendo que o rei Eduardo VII se demorará tres dias naquella capital.

No dia 3, segundo o mesmo telegramma, o sr. Fallières offerecerá um banquete ao rei Eduardo.

ESTADOS-UNIDOS

WASHINGTON, 1

Casamento do rei Affonso XIII

Os Estados Unidos se farão representar no casamento do rei Affonso XIII, da Hespanha.

Irá ás aguas deste paiz o couraçado *Missouri*.

OS MORTOS

Falleceu nesta capital a sra. d. Elisa Candida Moreira, e Sousa, esposa do sr. dr. Manuel Octavio Pereira e Sousa, juiz de direito de Santa Rita do Passa Quatro.

O enterro realizou-se hontem no cemiterio SS. Sacramento, tendo sahido o feretro da rua do Bom Retiro, 19.

—Nesta capital falleceu a sra. d. Maria Candida Padilha, mãe dos srs. João e Eloy Padilha.

O enterro effectuou-se hontem, sahindo ás 4 horas da tarde, da rua Uruguayana, para o cemiterio da Consolação.

—Em Poços de Caldas falleceu o coronel José Dionisio de Oliveira.

—Em S. Manuel falleceu a sra. d. Vitalina Olympia Soares.

—Em Avaré, falleceu a sra. d. Vitalina Ferreira de Mello, esposa do sr. José Pedroso Nogueira de Mello.

—Em Campinas, falleceu a sra. d. Maria Gery Kaminske, viuva, mãe do sr. Léo Gery Kaminske.

—Em Lauria, provincia de Potenza, Italia, a sra. d. Anna Theresa Zacara, mãe do sr. Victor Zacara, negociante em Campinas.

—Em Piracicaba falleceu o sr. João Degaspire.

—Falleceu hontem, nesta capital, ás 11 1/2 horas da noite, o octogenario Francisco Pinto de Mendonça.

O sahimento funebre realizar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, da rua do Ypiranga, n. 70, para o cemiterio da Consolação.

Uma fortuna colossal

Thesouro Federal—Um officio do procurador da Republica—Surpresa extraordinaria—Contrariedade do ministro da Fazenda—O padre Lomba—Dinheiro a dar com um pau—Dobras e dobrões—Não ha nada como tu... do mais são historias!...

Pelo titulo e sub-titulos parece que a presente noticia refere-se a mais um desfalque nas repartições do Ministerio da Fazenda...

Antes, porém, que os leitores julguem semelhante coisa, temos a declarar que, muito ao contrario, o Thesouro Federal, desta vez, nada em ouro...

Vejamos, pois.

Hontem estava o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, muito socegado e conversando com alguns deputados, quando foi surprehendido com a entrega de um officio do dr. procurador da Republica, officio este bastante volumoso.

S. exc. rasgou o envelope que o resguardava da bisbilhotice humana e franziu a testa, assim como quem diz:

—Peor, peor!...

Dahi a pouquinho o sr. Costa Junior, director da Contabilidade do Thesouro era chamado ao gabinete de s. exc. e recebia, para informar, o documento em questão.

Vejamos, agora, de que tratava esse officio, que, parece, vai dar motivos para bôas gargalhadas, tal qual como aconteceu com os negocios da Sorocabana, e actualmente, acontece com a celeberrima questão dos burgos agricolas...

O sr. Francisco Dias e outros são herdeiros do padre Lomba, fallecido no anno de 1798, isto é, quando o proprio visconde de Barbacena nem sonhava nascer.

O padre Lomba, se não sabem fiquem sabendo agora, tinha uma grande fortuna, a qual, na opinião desses herdeiros, foi depositada no Thesouro Federal, em 1834!

Justamente porque tal aconteceu, uma acção ordinaria foi proposta perante o poder judiciario, no sentido do governo entregar-lhes aquillo que não pertence á nação e sim aos parentes do padre Lomba.

Dahi o officio do dr. procurador da Republica, solicitando do ministro da Fazenda informações sobre o caso.

Julgam os leitores que a fortuna desse padre andava ahi por uns 500:000$000?

Pois, sim!... Vão vendo a relação do reclamado em moedas de ouro e prata, apolices, salvas, pedras preciosas e tudo mais quanto, no genero, possa existir: 400 apolices da divida publica fundada do valor de 1:000$ cada uma; 3.500 moedas de ouro, portuguezas, denominadas dobrões; 10.100 moedas de ouro, portuguezas, denominadas dobras; 4.500 moedas de 20$; 1.200 moedas de ouro, de diversas nações; 1.420 moedas de prata, portuguezas, de 960 réis cada uma; réis 334:000$000 em notas do Thesouro; uma boceta de ouro, lacrada com lacre vermelho, contendo pedras preciosas no valor de 64:850$; 4 bandejas de prata; 8 salvas de prata; 4 bacias de prata; 4 jarras e 4 bacias de prata, para rosto; 4 candelabros de prata; 8 castiçaes de prata; 4 salvinhas de prata, com espevitadores; 48 colheres de prata, para sopa; 48 garfos e 48 facas de prata; 48 colherinhas de prata, para chá; 4 conchas grandes 4 ditas pequenas de prata!!!

Sommem todos esses valores, vejam, ao cambio do dia, em quanto monta essa fortuna do padre Lomba.

O ministro da fazenda, como era natural, ficou surpreso diante dessa relação e, depois de lêl-a, disse muito naturalmente para um dos seus officiaes de gabinete:

—Sim, senhor! Até uma boceta lacrada com lacre vermelho e contendo joias e pedras preciosas!...

E o sr. Valle de Almeida, seu auxiliar de gabinete, respondeu-lhe:

—Quem diria, doutor, que existe tanto dinheiro na thesouraria!

O sr. Aldenago Alves, tambem auxiliar de gabinete, não pôde conter-se e, por sua vez, deu o seguinte aparte:

—V. ex. notou que o numero 4 predomina na relação dos bens de fortuna deixados pelo padre?

E o dr. Bulhões, sempre sorridente, com ar malicioso exclamou:

—Quem sabe se não trocaram o algarismo 7 pelo 4?!...

Riram-se todos e... passemos adiante.

Que informará o ministro da Fazenda em semelhante officio?

O sr. Costa Junior, director da contabilidade do Thesouro Federal, já hontem andou examinando livros do tempo em que Adão era simples cadete e—nada!

Do padre Lomba não sentiu nem o cheiro da batina!...

Por isso mesmo, segundo consta, o ministro da Fazenda declarará ao dr. procurador da Republica que virou, mexeu, remexeu o Thesouro Federal em peso e, por muito favor, verificou só existir na thesouraria, além do dinheiro pertencente á nação, um sceptro, um papo de tu

Z

açada

colossal

...o &) procurador
extraordinaria
...ro da Fazen-
...nheiro a dar
...e dobrões
...o ta-
...ia-

s parece que a
a mais um des-
Ministerio d-

leitores julguem
a declarar que,
esouro Federal,

Leopoldo de Bu-
nda, muito soce-
a alguns deputa-
chendido com a
dr. procurador
e bastante volu

eloppe que o res-
humana e fran
quem diz:

sr. Costa Junior,
de do Thesouro
e de s. exc. e re
documento em

que tratava esse
dar motivos para
qual como aconto
a Sorocabana, e
om a celeberrimo
colas...
e outros são her-
, fallecido no an-
ndo o proprio vis-
m sonhava nascer.
não sabem fiquem
na grande fortu-
desses herdeiros,
souro Federal, em

al aconteceu, uma
oposta perante o
ntido do governo
e não pertence á
rentes do padre

r. procurador da
o ministro da Fa-
re o caso.
e a fortuna desse
uns 500:000$000?
ndo a relação do
de ouro e prata,
preciosas e tudo
ero, possa existir:
publica fundada
la uma; 3.500 moe-
ezas, denominadas
as de ouro, portu-
dobras; 4.500 moe-
edas de ouro, do
moedas de prata,
éis cada uma; réis
do Thesouro; uma
la com lacre ver-
as preciosas no va-
dejas de prata; 8
ias de prata; 4 jar-
, para resio; 4 can-
castiçaes de prata;
com espevitadores;
para sopa; 48 gar-
ta; 48 colherinhas
conchas grandes
prata!!!
es valores, vejam, ao
quanto monta esse
ole.
enda; como era na-
diante dessa relação
disse muito natural-
seus officiaes de

uma boceta lacrada
e contendo joias e

Almeida, seu auxi-
ondeu-lhe:
tor, que existe tanto
ria!
Alves, tambem au-
não póde conter-se
o seguinte aparte:
ne o numero 4 predo-
bens de fortuna dei-

, sempre sorridente,
clamou:
o trocaram o algaris

... passemos adiante.
ministro da Fazen-
fficio-?
r, director da conta-
o Federal, já hontem
livros do tempo em
des cadete e—nada!
não sentiu nem o

egundo consta, o mi-
declarará no dr. pro-
ca que virou, mexeu,
o Federal em peso e
erificou só existir na
o dinheiro pertencen-
etro. um papo de ta-

caño e uma corôa com a falta de alguns brilhantes.

Mas não é que o nosso Thesouro Federal torna-se cada vez mais interessante?!...

Sorocabana, caixote, burgos agricolas e, agora, fortuna do padre Lomba!

Não ha nada como tudo mais são historias....

A noticia de tão interessante caso, extrahimol-a do *Correio da Manhã*.

O Convenio de Taubaté

APOIO DAS MUNICIPALIDADES

O sr. presidente do Estado recebeu mais os seguintes officios de felicitações pelo convenio de Taubaté:

Da Camara Municipal de Natividade, em 25 de abril de 1906.—O convenio de Taubaté é uma medida de alto alcance economico, digno do apoio de todo o brasileiro e que honra sobremaneira o governo fecundo de v. exc., porque foi v. exc. o seu digno iniciador; as glorias que sobrevierem á sua execução compartilharão della com v. exc. os drs. Nilo Peçanha e Francisco Salles, honrados governadores do Rio e Minas, que tão sabiamente têm collaborado com v. exc. para a solução do importantissimo problema. Realmente, exmo. sr., a valorisação do café com fixação do cambio vêm trazer uma importante reacção á classe productora do paiz, que é a força viva da nação; assim, pois, a Camara Municipal desta villa, genuina representante do povo deste municipio, vem em nome de seus municipes pedir a v. exc. fazer chegar ao conhecimento dos exmos. membros do Congresso Federal que a Camara Municipal de Natividade, depois de meditar sériamente sobre o Convenio do Taubaté, concluiu que a sua approvação, nos tempos que correm, é de necessidade justa e palpitante. Aproveitando a opportunidade, expendemos a v. exc. nossa intima solidariedade ao governo correcto de v. exc. e apresentamos a v. exc. os nossos humildes mas sinceros protestos de estima e gratidão á pessoa de v. exc.—*Olympio Gregorio Camara*, presidente; *João Pedro Fernandes, Paulino Fernandes de Castro, José Jacyntho de Almeida, Eduardo Fernandes de Faria.*

—Camara Municipal de S. Roque.—S. Roque, 28 de Abril de 1906.—Solidarios com as justas manifestações que v. exa. tem recebido pela realização do Convenio de Taubaté, cuja effectividade virá evidentemente influir de um modo benefico no estado financeiro do nosso Paiz, vimos tambem apresentar a v. exa. as nossas sinceras felicitações por tão importante acontecimento, julgando assim interpretar o pensar dos habitantes deste municipio e fazemos votos para que em breve se torne em realidade o patriotico desejo de v. exa.

Aproveitamos a opportunidade para reiterar a v. exa. os nossos protestos de alta estima, consideração e solidariedade. —*Francisco Guilherme de Campos*, presidente; *Antonio Domingos França, Bento Antonio Pereira, Honorio Mendes de Moraes, Joaquim Helcodoro de Camargo, José Antonio Pedroso.*

—Camara Municipal de Araraquara, em 26 de abril de 1906.

Em nome da Camara Municipal desta cidade, que me autorizou em sessão extraordinaria de 16 do corrente, peço a v. exa. se digne transmittir aos Congressos do Estado e da União o pedido que esta camara lhes dirige para que, secundando o impulso fecundo de v. exa., a solução do problema da valorização do café, votem com urgencia as medidas legislativas de que carecem as resoluções já tomadas por v. exa. de accôrdo com os dignos presidentes dos Estados de Minas e Rio de Janeiro, srs. drs. Francisco de Salles e Nilo Peçanha.

Faço votos pela saúde e prosperidade de v. exa. — O presidente da Camara Municipal — *João José Araujo.*

INTERIOR

JUNDIAHY

Do nosso correspondente em data de 27 de Abril de 1906:

Como era de esperar, a minha ultima correspondencia, demonstrando o gráu de sympathia que desperta, ao eleitorado de Jundiahy, a candidatura do dr. Almeida, produziu optima impressão e enthusiasmo no espirito da alluvião de amigos desse querido e illustrado medico. O «Commercio de S. Paulo», assim que se espalhou a noticia da correspondencia em favor dessa candidatura, era procurado em todas as casas onde se presumia encontral-o, pois os exemplares em poder dos diversos vendedores esgotaram-se como por encanto; todos queriam passar os olhos nessa correspondencia, todos queriam lêr as poucas, mas sinceras linhas que diziam respeito ao candidato que sae expontaneamente do coração de um eleitorado em peso, como que attestando a gratidão, a estima e o respeito que todos lhe devotam. O directorio do nosso pujante partido, tendo como chefe o coronel Boaventura Mendes Pereira, que além de ser um chefe politico tolerante é de uma sensatez admiravel, apoia franca e lealmente essa candidatura e estou informado de que os dignos representantes do governo local, inclusive o dr. Eloy Chaves, não se opporão a que o brioso eleitorado de Jundiahy, que é um dos mais respeitaveis do Estado e um dos que mais se salientam quando é necessario provar possuir grande dóse de sentimento republicano, tenha tambem o seu dia de gloria, collocando officialmente em uma das cadeiras da deputação paulista, um homem que represente, de facto e de direito, a sua vontade de eleitorado consciencioso e independente.

Não póde ser outro, entretanto, o procedimento dos dignos chefes locaes. Jundiahy, a cidade conflagrada de outrora, a cidade, cujas ruas e logradouros transformaram-se, em tempos idos, em verdadeira praça de guerra, onde uma familia inteira se degladiava, numa lucta ingloria e sem treguas, Jundiahy, emfim, que goza hoje de uma paz invejavel, onde o rancor politico desappareceu por completo, a quem, pois, se deve tamanho beneficio, senão a esse mesmo eleitorado que, no auge do soffrimento, quando a lucta tocava as raias da carnificina, sahiu resoluto em campo, esmagando as viboras da discordia em nossa familia e implantando a harmonia, o progresso e o socego na população de Jundiahy?

Pois bem, é este mesmo eleitorado brioso e genuinamente republicano que aparece em campo outra vez, não para acirrar os velhos odios nem tampouco para perturbar a paz e o socego deste bom povo; mas, para pedir aos seus chefes, para solicitar do honrado paulista, dr. Jorge Tibiriçá, que tão patrioticamente dirige os destinos do glorioso Estado de S. Paulo, um apoio ás suas pretenções, fazendo que o mesmo eleitorado possa, amanhã, bradar que a Republica é o governo do povo para o povo e que a liberdade de voto e de pensamento é uma realidade no Brasil.

O eleitorado de Jundiahy espera, pois, que o seu candidato, que é o illustre medico dr. Manuel Chrysostomo d'Almeida, faça parte da chapa que muito breve os nossos chefes apresentarão ao eleitorado paulista.

QUEIXAS DO POVO

Só daremos inserção ás reclamações que vierem assignadas e trouxerem o endereço do remettente, isto para uso exclusivo da redacção.

Endereçamos ao sr. dr. Meirelles Reis, chefe de policia, uma queixa que nos trouxeram diversos moradores da rua Barão de Itapetininga, todos respeitaveis chefes de familia.

E' o caso que ali existem tres lupanares e as suas inquilinas, sem respeito pelas familias residentes nas vizinhanças, não sómente apresentam-se nas janellas muito á *négligé*, mas fazem algazarra que incommoda os visinhos.

A policia, que é tão energica com outras infelizes que levam a mesma desgraçada existencia, porque não se incommoda com as moradoras desses lupanares?

Terão ellas, acaso, algum protector poderoso?

Pequenas noticias

—Está encarregado hoje, do serviço de vaccinação contra a variola, na directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Paula Sousa.

—O movimento da Associação Paulista dos Sanatorios Populares para Tuberculosos foi, durante o mez de abril, o seguinte:

Doentes existentes em março, 253; inscriptos em abril, 53; total, 306. Sahidos por não soffrerem de tuberculose, nem se acharem predispostos, 20; por se terem retirado para o interior, 1; por abandono do tratamento, 5; por baixarem á enfermaria de tuberculosos da Santa Casa de Misericordia, 1; pediram alta bastante melhorados, 10; fallecidos, 3; ficaram em assistencia, 266; total, 306; dias de consultas durante o mez, 22; consultas realizadas, 328; analyses microscopicas de escarros feitas pelo dr. Monteiro Vianna, 47; exames laryngoscopicos praticados pelo sr. dr. Campos Salles, 3; formulas prescriptas e aviadas nas pharmacias *Castor, Aurora, Normal, Varella e Paulista*, 194; medicamentos officinaes distribuidos no dispensario, 115; escarradeiras fornecidas aos doentes de tuberculose aberta, 8; solução de lysol a 2 °/o, 93 litros.

Soccorros extraordinarios: Carne liquida (tonico), 11 vidros; carne, 152 kilos; pão, 86 kilos; leite, 227 litros; auxilio em dinheiro para aluguel de casa, 41$000.

Prophylaxia domiciliar: Visitas de inspecção, inquerito hygienico e de educação sanitaria feitas pelos inspectores-visitadores, 136; casas de enfermos contaminantes desinfectadas pelo serviço sanitario sob solicitação da Directoria da Liga, 13.

—Os srs. Granado & C., conhecidos e importantes pharmaceuticos e droguistas do Rio de Janeiro, acabam de distribuir aos medicos daquella capital uma artistica carteira de aluminio, onde se encontra uma relação de todos os productos de seu fabrico e de maior acceitação, como sejam, a Agua ingleza, Magnesia fluida, Remedio contra a embriaguez, sabonetes, Anti-neurasthenico Elixir de Camomilla e Mellisa, etc.

O laboratorio dos srs. Granado & C. é um dos mais importantes do Brasil, tendo como directores profissionaes de reconhecida competencia.

—A commissão encarregada de solennizar a posse da nova directoria do *Gremio Beaulio Gomes*, ficou assim organizada: as senhoritas Maria Amalia Ravier, Maria Antonietta Secchi e Maria Luiza de Moreira Sampaio e os srs. Carlos Monteiro da Silveira, Alberto de Andrade Fernandes e Messias de Sousa Mattos.

—Acha-se exposto na Casa Loterica, dos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., um cheque de 100:000$000, do Banco de S. Paulo, competentemente visado pelo respectivo gerente para ser entregue ao possuidor do bilhete premiado com a sorte grande da Loteria Esperança a extrahir-se amanhã, quinta-feira.

Os nossos leitores devem habilitar-se para este importante premio, pois aquelles commerciantes estão certos de que venderão em S. Paulo, os 100 contos de réis.

—Muitos estrangeiros, argentinos, francezes e de outras nacionalidades, passando hontem por Santos a bordo do *Atlantique*, desembarcaram, e tendo ido até Gonzaga, em bonde, vizitaram o Parque Balneario, esplendido hotel ali existente, a cuja construcção e ornamentação presidiu o fino gosto do abastado capitalista sr. Julio Conceição, que desse modo prestou mais um relevante serviço á cidade de Santos.

O Parque Balneario é digno de ser visitado e quem quizer fazer uma estação balnearia não pode escolher melhor habitação.

—O movimento dos Albergues Nocturnos mantidos pela «Sociedade Amiga dos Pobres» foi, durante o mez de abril de 1906, de 1.527 pessoas, sendo:

Homens, 1.392; mulheres, 135. Maiores, 1.254; menores, 273. Nacionaes, 641; italianos, 451; hespanhóes, 133; portuguezes, 200; allemães, 25; francezes, 9; austriacos, 36, belga, 1; inglezes, 3, e argentinos, 28. Solteiros, 1.256; casados, 78; viuvos, 193. Sabendo ler e escrever, 966; analphabetos, 561. Brancos, 1.289; de côr, 238. Procedentes, da capital, 1.092; do interior, 435.

—O sr. F. Paraventi, proprietario da torrefacção *Bom Gosto*, á rua João Alfredo, inaugurou ha dias no seu estabelecimento um novo apparelho para torrar typos de café superiores, sendo que o referido machinismo muito engenhoso é o unico existente no Brasil.

Hontem o sr. dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, em companhia do sr. dr. Siqueira Campos e do seu ajudante de ordens, visitou o estabelecimento do sr. F. Paraventi, assistindo ao funccionamento do torrador.

Tambem estiveram presentes representantes da imprensa.

TRIBUNAES

Tribunal de Justiça

CARTORIO DO ESCRIVÃO MARQUES

Distribuição de autos em 1 de maio de 1906

Appellações crimes

N. 3650. Limeira—A Justiça e Jovino Ferreira Nunes; ao sr. Thomaz Alves.

N. 3648. Bariry — A Justiça e Joaquim Quirino; ao sr. Juvenal Malheiros.

Aggravos

N. 4542. Capital—Bezerra Paes & Comp. e João de Deus Pires Ferreira e outros; ao sr. Campos Pereira.

N. 4539. Capital — Joanna Vergueiro Lopes Leão e Mafalda C. Pinto Ferraz; ao sr. C. Canto.

N. 4540. São Simão—Messias Gonçalves Oliveira e Antonio Azevedo Sousa; ao sr. Almeida e Silva.

N. 4707. Capital—Dr. Pedro Pires Pontual e Antonio Jacintho Rego; ao sr. Pinheiro Lima.

N. 4708. Guaratinguetá—D. Maria Carmo da Silveira e Francisco Paulo Reis; ao sr. Delgado.

Embargos

N. 4560. Belém do Descalvado—D. Maria Campos Pacheco e seus filhos e Floriano Ferreira & Irmãos, em liquidação, ao sr. Pinheiro Lima.

CARTORIO DO ESCRIVÃO GONÇALVES

Appellações crimes

N. 3649. Casa Branca—A Justiça e Antonio Celestino de Almeida, Vicente Calebres, João Celestino de Almeida e João Balbino, vulgo João Gralha; ao sr. Campos Pereira.

N. 3647. Capital — A Justiça e Vittorio Bertini; ao sr. Almeida e Silva.

Aggravos

N. 4538. Capital—Baroneza do Araraquara e barão de Araraquara; ao sr. Thomaz Alves.

N. 4543. Capital—Dr. Francisco de Castro Junior e Comp. Nacional de Loterias; ao sr. Thomaz Alves.

N. 4541. São Carlos—Manuel Rodrigues Arruda Campos e Raphael Sampaio & C.; ao sr. Malheiros.

Appellação civel

N. 4706. Santos—Pedro Luiz Ghite e dr. João Amaral; ao sr. Canuto Saraiva.

Forum

O sr. Alberto Gambaro prestou hontem o seu depoimento pessoal na acção decendiaria que move contra Ferrari & Comp.

O depoimento pessoal do sr. dr. Florestano Spizzire, socio daquella firma, será tomado hoje, a 1 hora da tarde.

—

D. Eva Block na execução hypothecaria que move contra Henrique Schaumburg e sua mulher, assignou a estes o prazo legal para razões finaes.

—

O sr. dr. Juiz da 2ª vara mandou cumprir o *accordam* do Tribunal de Justiça no aggravo interposto na acção em que contendem, Miguel Kuri e Angelo Granato.

—

O mesmo sr. dr. juiz mandou tambem cumprir o aggravo interposto na acção em que contendem Oscar Augusto do Nascimento e Jorge Cerqueira.

—

Inicia-se no dia 4 do corrente o summario de culpa contra Thomaz Favichio, denunciado como incurso nas penas do artigo 303.

—

No mesmo dia serão interrogados os réos Frederico Sone e Francisco de Queiroz, incursos nas penas do mesmo artigo.

—

Foi negada hontem a fiança provisoria requerida a favor de Luiz Avoglio, autor dos tiros disparados contra o alfaiate Baptista Laffon, no largo do Rosario.

Hoje será apresentada pelo dr. 1º promotor denuncia contra aquelle e no dia 4 do corrente começará a inquirição de testemunhas no summario de culpa.

—

Pelo sr. dr. Juiz da 5ª vara foi dirigido um officio ao sr. dr. Chefe de Policia, mandando pôr em liberdade o menor Generoso Machado que se acha internado no Instituto Disciplinar.

—

Os peritos nomeados para procederem á vistoria determinada nos autos de manutenção de posse em que contendem o sr. dr. Rodrigo Pereira Barreto e João Morena e outros, pediram o prazo de 15 dias para apresentar o seu laudo.

—

Foi remettido ao 1º officio do Jury o processo instaurado contra Luiz Miconi.

—

No dia 4 do corrente inicia-se o summario de culpa instaurado contra José Fragasso, como incurso nas penas do art. 303.

—

O sr. dr. Juiz da 2ª vara civel mandou proceder a louvação de peritos para avaliação dos bens deixados por d. Rosa Ract.

Jury

Presidente: Dr. Clementino de Castro.
Promotor: Dr. Sylvio de Campos.
Escrivão: Major Dias Batalha.

Hontem, não houve sessão, por terem comparecido ao Tribunal apenas 28 srs. jurados.

Recorreu-se a urna supplementar, sendo sorteados para a sessão de hoje os cidadãos seguintes:

Dr. Adolpho dos Santos Ribeiro, Alfredo Miranda, dr. Antonio Ildefonso da Silva, Bento Pires de Campos, Celso Fonseca, Diogo Rodrigues de Moraes Junior, Estanislau Borges, Emilio Paulo de Godoy, Francisco Cyrineo de Oliveira Ferraz, Gabriel Nogueira de Macedo, Henrique Kneippel, João Avelino de Camargo, João Baptista de Andrade Meira, João Augusto do Sacramento, João Gomes Estella, tenente-coronel João Alfredo Baptista Borba, João Mauricio Sampaio Vianna, capitão Jayme Cesar Marcondes de Brito, Raphael de Oliveira e Ulysses Ramos.

Serão hoje submettidos á julgamento os réus José Lagana, Donato Cento Ducati, Nilo Nicolau e Rocco Passari, que, ás 2 horas da tarde do dia 17 de fevereiro do anno passado, na estação do Rio Grande, assassinaram, para roubar, o portuguez de 65 annos de idade, Antonio Joaquim Rabello Lobo.

A victima foi procurada por seus aggressores, que pretextaram examinar uma propriedade sua, pouco distante da estação. Chegados ao logar completamente deserto, atacaram-n'o, vibrando-lhe tres profundas navalhadas no lado esquerdo do pescoço, decepando-lhe toda a camada muscular, numa extensão de 16 centimetros.

Vida social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria da Gloria, filha do sr. dr. Bernardo de Campos.

A senhorita Sara Peres, filha do sr. capitão Lino Peres.

O negociante sr. Henrique Martins.

O sr. Arthur Martins de Souza, capitalista.

O sr. Guilherme Ellis Filho.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está nesta capital o sr. dr. Alvaro Penna, secretario particular do sr. presidente eleito da Republica.

—Está nesta capital o sr. Virgilio Angelo, pianista portuguez, filho do finado maestro portuguez Miguel Angelo.

O sr. Angelo pretende leccionar piano durante o tempo que permanecer nesta capital.

CASAMENTOS

Realisaram-se os seguintes:

Em Itapetininga, o do sr. Ernesto Sampaio com a senhorita Ida Lacchi, filha do sr. Luiz Lacchi; o do sr. Ezequias de Arruda Campos com d. Hermogenes de Campos Toledo.

—Em Taubaté, o do sr. Luiz Antão da Silva Soares, deputado estadoal, com a senhorita Alzira Lopes de Almeida, filha do coronel Antonio Marcondes Quadros.

—Em Limeira, o do sr. Germano de Oliveira com a senhorita Maria de Assumpção Simões, filha do sr. Antonio Simões.

—Em Santo Antonio da Cachoeira, o do sr. Florencio Pires de Camargo com a senhorita Joanna Campos.

—Em S. Carlos do Pinhal, o do sr. Luiz Carlos Monteiro com a senhorita Rosaria Pimentel de Oliveira.

—Contractaram casamento o sr. João E. S. da Motta, distincto fiel do depositario publico desta comarca, com a gentil senhorita Maria da Gloria Porto, filha do sr. Arthur da Silva Porto, 1º tabellião da cidade de Ytú.

SOCIEDADES

O Grupo Dramatico Alumnos de Talma realiza uma récita extraordinaria sabbado, 5 do corrente, em beneficio do sr. P. A. Corona, com a tragedia de Shakespeare *Othelo ou o Mouro de Veneza.*

Os Estados

ANDARILHO PAULISTA

O excursionista Sebastião de Campos partiu de Belém no vapor nacional *Rio Mar*, para Manaus, continuando a accidentada viagem em que vem empenhado desde 15 de maio de 1904.

Sebastião de Campos se não conseguir alli, como, infelizmente, não conseguiu no Pará, com a venda de seus livros, os recursos necessarios para emprehender o seu corajoso itenerario, será forçado a volver ao sul afim de vêr se lá lhe serão facultados os elementos necessarios ao seu *desideratum*.

ILLUMINAÇÃO E VIAÇÃO NA BAHIA

A companhia *Trilhos Centraes* da Bahia acaba de comprar á *Tram Road de Itapoan* todos os direitos e privilegios de que a mesma era possuidora.

Em assembléa geral da *Tram Road*, ficou encarregado da liquidação o sr. professor Antonio Alexandre Borges dos Reis, tendo sido resolvido serem pagas aos accionistas as suas entradas e mais a bonificação de 35 °/o sobre o capital.

Todas as contas foram approvadas.

—A *Compagnie d'Eclairage*, da mesma cidade, officiou ao conselho municipal protestando contra a pretenção das companhias *Linha Circular* e *Trilhos Centraes*, na parte relativa á illuminação do percurso da linha da segunda por meio da Luz electrica, visto julgar ferir o seu privilegio.

AREIAS MONAZITICAS

Chegou de Currumuxatiba á Capital da Bahia, no dia 16 do corrente, o vapor nacional *Itanema*, trazendo 15.757 saccas pesando 945:430 kilos de areias monaziticas, que vão ser exportadas pelo sr. John Gordon, no vapor allemão *San Nicolas*.

Este carregamento pagou na directoria das rendas 140:802$037, sendo 94:447$458 de imposto de 25 °/o, 30:899$742 de direitos de 2 lb. e 15:454$830 de direitos de 1 lb.

Desde que o estado firmou contrato com o sr. John Gordon para a exploração e exportação de areias monaziticas, têm sido despachados 12.590.944 kilos e paga de direitos e estatistica, na directoria das rendas a importancia de .... 1.462:005$432, assim descriminada:

1897	33:264$000
1898	155:485$886
1899	65:265$600
1900	177:720$480
1901	163:090$368
1902	77:872$108
1903	223:051$200
1904	393:245$280
1905	173:010$510

—Da importancia do carregamento acima e da renda desse dia da directoria, o governo mandou recolher em conta corrente ao Banco da Bahia a quantia de 150:000$000.

SAQUE

Pessôas chegadas a Bagé, no Rio Grande do Sul, informaram que cinco ladrões assaltaram no 2.º districto de Lavras a habitação dum guarda de campo do sr. David Mazzini e Foris Bello Severo, saqueando-a, mesmo á vista dos moradores.

Outras informações referem que nas immediações de Caçapava um viajante foi assaltado e despojado de tudo quanto conduzia, inclusive toda a roupa do corpo.

ESCAPOU DE BOA

Na *Gazeta do Commercio*, de Porto Alegre, encontramos a seguinte noticia:

Noticiamos ante-hontem, 9 do corrente, haver fallecido na manhã daquelle dia a respeitavel sra. d. Maria Prudencia da Silva, progenitora do sr. Antonio Pinto e sogra do sr. Norberto Garrido da Silva.

A verdade é que aquella senhora foi victima de um ataque; mas, sua familia julgando-a morta, havia já expedido ordens para o enterro e tomado luto.

Felizmente tornou a si em tempo a veneranda senhora, que bem podia ter sido victima de peiores consequencias daquelle engano.

A enferma está aos cuidados do dr. Biaggio Rocco.

ESTRADA DE FERRO NA BAHIA

Para examinar e verificar o que falta para poder ser aceita pelo governo da Bahia a estrada de ferro do Sitio Novo a *Itaberaba*, seguiu para o interior o dr. Frederico Pontes, levando como auxiliar o engenheiro Alpheo Diniz Gonçalves.

REPTIL EXQUISITO

Pelo pharmaceutico de Palmas, no Paraná, sr. Joscelyn Bahls, foi morta, uma enorme cobra medindo 5 metros e 26 centimetros de comprimento e de uma grossura descommunal. Não é o comprimento que nos admira, diz o *Palmense*, porém, o phenomeno que ella apresenta é deveras exquisito.

A cobra tem a cabeça em forma de sino, tendo tres olhos, sendo um encima da espinha dorsal e a cauda em forma de serra, tendo na ponta uma parasita representando um nariz humano.

Pela sua excentricidade o sr. Joscelyn, a preparou e porá em exposição fazendo seguir a cobra phenomeno para o Muzeu de Curityba.

MORTE DE UM MACROBIO

Falleceu no Rio Grande, segundo lemos no *Echo do Sul*, o preto africano Abilio Vianna, contando mais de 100 annos.

Na casa onde morava, entre uma diversidade de papeis, foi encontrado um recibo de cinco patacões com que ia amortizando a importancia de sua alforria.

Esse documento tem a data de 1812.

ARTES E DIVERSÕES

Sant'Anna

A Companhia Mesquita representou hontem, pela primeira vez, nesta temporada, a apreciada e sempre applaudida burleta de Arthur Azevedo, *Capital Federal*.

A peça foi á scena como nas suas anteriores representações, merecendo todos os artistas calorosos applausos.

Brandão, como sempre, fez um admiravel seu *Ozebio*, conseguindo manter os espectadores em franca hilaridade.

Ismenia Matheus, foi uma desenvolta e attrahente *Lola*, papel a que emprestou todo o seu talento.

Carmen Ruiz teve um papel secundario, de *Quinota*. Mesmo assim, soube interpretal-o perfeitamente.

Celás um *Figueiredo bom ligue*.

Leonardo é que esteve deslocado, posto que conseguisse para o seu papel de *Lourenço*, o mesmo brilho que os outros artistas souberam dar aos seus.

Estaria melhor, porém, no *seu Ozebio*, que elle representa com muita graça e com o caracter que elle lhe sabe imprimir.

—Hoje, a mesma peça.

Polytheama

Esteve bem concorrido o espectaculo de hontem no *Polytheama*.

O programma do espectaculo de hoje está simplesmente attrahente. Nelle figuram as estreias recentes e os melhores numeros anteriores.

A companhia italiana representará uma hilariante comedia.

—Estreará esta semana a companhia de Vaudevilles e quartetos, que actualmente trabalha com grande successo no Palace-Theatro do Rio de Janeiro. Traz a nova companhia o engraçadissimo e consciencioso comico, *Lorini* que fará as delicias dos *habitués* d'esta casa de espectaculo.

Conservatorio Dramatico

Amanhã realizar-se-á, no theatro *Sant'Anna*, um espectaculo em beneficio do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, que já começa a apresentar os seus resultados, iniciando a suas aulas com uma frequencia promettedora.

Será representada a conhecida e apreciada opera comica *A boneca*.

A banda de musica da força policial tocará durante os intervallos do espectaculo.

Ferro Carril Asiatico

Continúa a despertar a attenção do publico o bello divertimento que ha no antigo Frontão Paulista, á rua 11 de Junho, n. 8.

Muita gente tem ido á Palestina pela modesta quantia de 1$500 e apreciado não só as bellezas naturaes da Terra Santa como a rapidez com que é feita a viagem.

Publicações

Será hoje distribuido o n. 6, vol. 1, da apreciada revista *Iris*, do sr. Alvaro Guerra. Com este numero, *Iris* entra no segundo semestre de sua existencia.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Em vão empregou hontem a directoria do *Jockey Club* esforços para approvar o programma que havia projectado para a sua 13ª corrida annual, no domingo proximo futuro. Logrou a directoria da sympathica associação encerrar a inscripção sómente de 4 pareos, que publicamos abaixo, ficando os demais a encerrar-se hoje, no hyppodromo da Mooca, até as 4 horas da tarde.

1º pareo—1.450 metros, 600$ ao 1º e 80$ ao 2º—*Ruy Blas* 50 kilos, *Noel* 52, *Tetuan* 45, *Melú* 52 e *Bayard* 48.

2º pareo—1.450 metros, 700$ ao 1º e 100$ ao 2º—*Tamoyo* 56 kilos, *Caco* 53, *Cactus* 50, *Cid* 49, *Bohemia* 43.

3º pareo—1.450 metros, 800$ ao 1º e 120$ ao 2º—*Argelia* 51 kilos, *Rio Grande* 52, *Caporal* 52, *Lucy* 51, *Sysilia* 52, *Dollar*, 54.

4º pareo—1.300 metros, 800$ ao 1º e 120$ ao 2º—*Sevillas* 57 kilos, *Destral*, 54, *Buenos Aires* 53, *Peg* 51, *Sandow* 50.

—

Ante-hontem ficou encerrada na secretaria do «Jockey Club Fluminense» a inscripção para os *Pareos Classicos* do corrente anno, o primeiro dos quaes será corrido no domingo proximo.

Eis o resultado da inscripção:

«Classico Estado de S. Paulo».—Em 6 de maio.—1.750 metros.—2:000$ e 300$. Guará 51 kilos, Ouvidor 53, Moltke 50, Juca Tigre 54, Lulú 50 e Ivahy 55. (6)

«Classico Internacional». — Em 20 de maio. — 1.200 metros. — 1:500$ e 240$. — Zazá, Gallimoor, Jugurtha, Tentente, Scylla, Capitan, Patria, Frade, Simonside, Rubi e Diamante. (11)

«Classico Outomno».—Em junho. — 1650 metros.—1:800$ e 270$.—Ferramenta, Capital, Mikado, Tres de Oro, Velasquez, Rhodezia, Orel, Oder, Lord, Descrente, Val d'Or, Hercules e Cambuscan. (13)

«Classico Importadores». — Em junho.—1.800 metros. — 1:800$ e 270$. — Mascotte, Tejo, Oriente, Moltke, Brasileiro, Brinde e Scarpia. (7)

«Classico S. Francisco Xavier».—Em julho.—2.000 metros.—2:500$ e 370$.—Ferramenta, Capital, Mikado, Tres de Oro, Velasquez, Rhodezia, Orel, Oder, Lord, Descrente, Val d'Or, General e Cambuscan. (13)

«Classico Proprietarios». — Em julho. — 2.100 metros.—2:000$ e 300$.—Ferramenta, Carlito, Mikado, Capital, Velasquez, Jacyntha, Rhodezia, Orel. Archiduo, Descrente, Val d'Or, Hercules e Cambuscan. (13)

«Classico Estado do Rio de Janeiro».—Em agosto.—1.700 metros.—1:600$ e 240$. —Guará, Saturno, Perola, Moltke, Leão, Avahy e Agi. (7)

«Classicos Creadores». — Em agosto. — 1.200 metros. — 1:600$ e 240$. — *Zazá*, San Parell, Noel e Frade. (4)

«Classico Estrada de Ferro Central do Brazil». — Em setembro. — 2.000 metros. — 2:000$ e 300$.— Guará, Ouvidor, Saturno, Kaizer, Moltke, Juca Tigre, Lulú e Avahy. (8)

«Classico Primavera». — Em outubro. — 1.700 metros. — 1:800$ e 270$. — Mascotte, Tentente, San Toy, Tejo, Scyllo, Oriente, Kaizer, Simonside, Rubi, Brinde, Scarpia e Sargento. (12)

«Classico Experiencia». — Em novembro. —1.600 metros.—1:600$ e 240$.—Melpoma, Tanajura, White Face, Milano, Eclair, Gallimoor, Jugurtha, Tentente, Scylla, Capitan, Patria, Diamante, Mensageira, Simonside, Rubi e Boulanger. (16)

«Classico Imprensa Fluminense». — Em dezembro.—1600 metros.—1:600$ e 240$.—Gallimoor, Mensageira, Fentana, Eclair, White Face, Melpoma, Tanajura, Milano, Lavandière, Boulanger e Jugurtha. (11)

Apenas não ficou completo o «Classico Criadores», sobre o qual a Directoria resolverá opportunamente.

TIRO AO ALVO

Resultado dos exercicios de domingo ultimo, na Sociedade Paulista de Tiro ao Alvo, em Villa Mariana:

1ª serie—30 metros—Fuzil Mauser—Tiro reduzido—5 disparos—Luiz Sarli, 5 impactos, 220 pontos, 100 o/o de porcentagem; José Koeninger 5, 210, 100 o/o; Otto Nilson, 5, 200, 100 o/o; dr. Jeronymo de Cunto, 5, 180, 100 o/o; Manuel Dutra Rodrigues, 5, 170, 100 o/o; Manuel Ferraz da Costa Aguiar, 5, 160, 100 o/o; Ademar Faria Lobato, 5, 150, 100 o/o; Jacob Ziegler, 5, 150, 100 o/o; Antonio Fernandes Moreira, 4, 130, 80 o/o; Benedicto Paulino, 3, 130, 60 o/o; dr. Antonio Pinheiro Chagas, 1, 20, 20 o/o e Ruben da Cunha Leal, 1 10, 20 o/o.

2ª serie—100 metros—Fuzil Mauser—Tiro real—5 disparos—A. Procopio Ferraz, 5, 150, 100 o/o; José Koeninger, 4, 120, 100 o/o; dr. Jeronymo de Cunto, 4, 110, 80 o/o; Otto Nilson, 5, 90, 100 o/o; dr. Ferraz Aguiar, 3, 70, 60 o/o; Jacob Ziegler, 2, 70, 40 o/o; D. Rodrigues, 3, 60, 60 o/o; L. Sarli, 2, 50, 40 o/o; Benedicto Paulino, 2, 40, 40 o/o; Ruben Leal, 0, 0, 0; dr. Antonio Pinheiro Chagas, 0, 0, 0.

3ª serie—200 metros—idem, idem, idem—Luiz Sarli, 5, 120, 100 o/o; A. Procopio Ferraz, 4, 120, 80 o/o; dr. Aguiar, 4, 100, 80 o/o; dr. J. de Cunto, 3, 90, 60 o/o; Dutra Rodrigues, 3, 80, 60 o/o; dr. Pinheiro Chagas, 3, 80, 60 o/o; Otto Nilson, 3, 40, 60 o/o; J. Koeninger, 2, 40, 40 o/o; Ademar F. Lobato, 2, 20, 40 o/o; Jacob Ziegler, 1, 20, 20 o/o; Antonio F. Moreira, 1, 10, 20 o/o; Ruben Leal, 1, 10, 20 o/o, e Benedicto Paulino, 0, 0, 0.

FACTOS DIVERSOS

Brinquedo de homem... cheira a sangue

Conforme noticiaram os nossos collegas vespertinos, partiu hontem para Conceição dos Guarulhos o sr. dr. Xavier de Barros, medico legista da policia, que ali fôra para autopsiar o cadaver de Francisco Vicente, e não Francisco Fidelis, como noticiaram os jornaes da capital.

Ainda está patente no espirito publico a triste scena desenrolada naquella pacata freguezia. Uma brincadeira entre dois bons camaradas foi a causa da morte de um delles.

Debaixo de uma impressão triste e desoladora, que ainda reinava naquella localidade, viram os moradores chegar o medico legista.

Este, dirigindo-se para o posto policial, ahi examinou o cadaver de Francisco Vicente, dando como *causa mortis* um ferimento de arma perfurante do lado esquerdo das costas, atravessando o pulmão.

Paulo Amancio, que veiu para a Santa Casa de Misericordia, gravemente ferido, continúa em tratamento naquelle pio estabelecimento, sendo o seu estado de inspirar cuidado.

TENTATIVA DE SUICIDIO

MORTE FRUSTRADA

Bacho em acção

NA PENSÃO VERONA

As 10 horas da noite de hontem, o sr. capitão Borba, que presidia ao espectaculo do *Polytheama*, foi chamado ás pressas para providenciar sobre uma tentativa de suicidio que se havia dado na Pensão Verone, sita á rua de S. João, n. 69. Para lá se dirigiu aquella autoridade, convencida de que ia encontrar alguem ferido, mas... oh decepção! Que viu aquella autoridade? Amalia Braggio, italiana, de 43 annos de idade, proprietaria da Pensão, em completo estado de embriaguez, queria, á viva força, suicidar-se. O capitão Borba soube pelos inquilinos do predio e algumas pessôas que ali se achavam, que Amalia havia disparado dois tiros de revolver contra si, não sendo, porém, attingida.

Logo que essas detonações foram ouvidas, dirigiram-se os inquilinos para os aposentos de Amalia, donde haviam partido os estampidos, encontrando Amalia estendida no seu leito, sem ferimento algum.

Por mais que se procurasse a arma que Maria detonou não foi possivel se encontrar.

A *suicida* insistiu em affirmar que lh'a haviam arrebatado da mão. Infelizmente devido ao seu lastimavel estado não se podia dar grande credito ás suas affirmações.

O capitão Borba collocou a praça n. 168 da segunda companhia da Guarda Civica á porta do predio afim de evitar a entrada dos curiosos, que, em grande massa, estacionavam naquelle local.

Amalia foi conduzida em carro da policia para o posto policial da Consolação para *acalmar-se* e, se permittir o seu estado, dar noticias da arma.

O sr. capitão Borba, que mostrou muita delicadeza e calma para com as pessôas que ali se achavam, tomou o nome de Dormelia Marianna Roza, italiana e da brasileira Amelia Branca inquilinas, ás quaes intimou para irem até ao posto da Consolação, para esclarecimentos do mallogrado suicidio.

Assassinato barbaro

Cadaver reduzido a cinzas

Em Caconde, segundo estão informados os nossos collegas do *Diario do Rio Claro*, foi assassinado, na importante fazenda do dr. Costa Machado, um individuo, sendo, em seguida, o seu cadaver reduzido a cinzas, que a autoridade policial dali arrecadou, abrindo rigoroso inquerito.

AGGRESSÃO

A proposito da noticia que publicámos hontem sob a epigraphe supra, escreve-nos o solicitador Cyrillo Junior o seguinte:

«Li hontem em vosso conceituado jornal que fora eu esbordoado por um individuo, após uma discussão que com elle travára. O facto passou-se de outro modo:

O individuo que me pretendeu aggredir havendo sido por mim accusado no Jury, foi condemnado a um anno de prisão cellular e, cumprindo a pena, entendeu dar azas ao seu espirito vingativo. Assim foi que, ante-hontem, quando sahia de minha residencia para o meu escriptorio e, ao tomar o tilbury que me esperava, fui cercado pelo referido suici-

te que me deu uma bengalada. No exercicio de um direito repelli a aggressão, ferindo-o bastante, não excedendo aos meios de defesa de que devia lançar mão.

Não me admira semelhante violencia praticada por uma parte accusada e que me merece o perdão pela sua forte ignorancia, porquanto o advogado outras têm soffrido e está sujeito a soffrer no cumprimento de seu dever, tão sacrosanto quando honestamente exercido por parte de autoridades responsaveis pela garantia da ordem social.

Agradecendo-vos a publicação das linhas acima, o que importa na ratificação da noticia publicada, sou, etc.»

JOSÉS EM APUROS

Na rua do Catumby

Pelas 3 1|2 horas da madrugada de hoje, passavam pela rua de Catumby os individuos José Henrique dos Santos, José Alves de Oliveira e José Machado da Rocha, que vinham de fazer quarto a um cadaver. Subito, divisaram na calçada do lado opposto um casal que pachorrentamente se entregava aos transportes amorosos de um idilio feito a horas mortas e ao lusco-fusco da madrugada.

José Henrique, cheio de curiosidade e quiçá de inveja, não resistiu á tentação, e atravessando a rua dirigiu olhares curiosos para o par ditoso e atirou alguns gracejos para a *dama*, que foram devolvidos pelo seu *cavalheiro*, originando-se dahi uma forte troca de palavras insultuosas de ambas as partes; e, quando mais esquentados estavam os animos, José Henrique engalfinhando-se com o individuo a quem fôra provocar, recebeu deste tres facadas nas costas, que o fizeram chamar por soccorro, sendo então, nessa occasião soccorrido pelos companheiros José Machado da Rocha e José Dias de Oliveira, que correram em sua defesa.

Desse auxilio prestado a José Henrique pelos seus amigos, resultou um conflicto cheio de peripecias inherentes á arte de brigar, e o *cavalheiro* que acompanhava a sua *Dulcineia*, pratico talvez nos passos da capoeiragem, livrando-se como podia do ataque dos tres *Josés*, ainda feriu um delles—o José Dias de Oliveira, vibrando-lhe uma facada no peito, do lado esquerdo.

O facto passou-se no Rio, e assim foi noticiado pelo *Dia*, de ante-hontem.

PROBLEMAS

Torneio de Abril e Maio

Um bom premio ao maior decifrador

CHARADA NOVISSIMA—43

1—1—A madeira e o tecido pertencem ao homem.

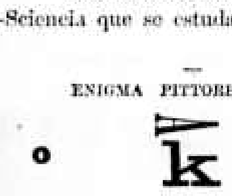
José Fino

CHARADA SYNCOPADA—44

5—Sciencia que se estuda na rede—2

Araryboia

ENIGMA PITTORESCO—45



Marietta K. Lado

ERRATA

Na secção de hontem deve-se lêr 24 e não 29; e tambem deve-se lêr 4 sustenidos e não 9.

CORREIO

Rocolotas (Santos)—Marcado mais 1 ponto.

K. NARIO

Brigada Policial

REENGAJAMENTO

O 2º sargento Theophilo Rodrigues Lemos, da guarda civica, e o soldado José da Costa Camargo, do 1º batalhão.

BAIXAS

Por conclusão de tempo, do soldado Francisco Amancio Lobato, do 4º.

Por substituição, o sargento do 1º, Raul Diniz, e os soldados Victorino Guedes, Francisco José Lopes, do 1º, e Sebastião Antonio Pereira, do corpo de bombeiros.

Por incapacidade physica, os soldados Juvenal Fernandes Monteiro e Manoel Garcia, do 1º; Alfredo de Castro e Silva e Gabriel Fernandes da Silva, do 2; Henrique da Silva, do regimento de cavallaria, e Benedicto Rodrigues Barboza, da guarda civica.

LOUVOR

Foi elogiado hontem, em ordem do dia do commando geral, o cabo do corpo de cavallaria Antonio Acido Varano, pelo modo correcto, perfeitamente disciplinado, com que se houve durante o tempo em que serviu como ordenança do 2º subdelegado de policia.

ALISTAMENTO

No 1º, Manuel Gonçalves Brandão, Oscar de Oliveira, José Fortunato Ramos, João Antonio de Oliveira, Guilherme Morino, José da Rocha Dias, Jorge França e Raul Alves.

Na guarda civica, Francisco Baptista e João Pedroso de Castro.

No corpo de bombeiros, Francisco de Almeida Martins.

DILIGENCIA

Seguiu hontem para o posto policial da Lapa uma deligencia de dez praças do 1º batalhão, sob o commando de um sargento.

COMMANDO DE POSTO POLICIAL

Será substituido no commando do posto policial do Braz, pelo alferes da guarda civica Antonio Lopes Guimarães, o capitão do 3º, José Firmino.

ESCOLTAS

Segue hoje para Rio Claro uma escolta do 1º batalhão e outra para Tieté, afim de conduzirem á cadeia da capital diversos condemnados.

Estas escoltas são de 3 praças.

NO MAR

RIO, 1

O movimento do porto foi o seguinte:

Entradas:

Tijuca, de Hamburgo, *Minas*, de Genova, *Oropesa*, de Liverpool.

Sahidas:

Cromará, para Santos; *Bogotá*, para Valparaizo; *Desterro*, para Hamburgo; *Chili*, para o Rio da Prata.

SANTOS, 1

Movimento do porto.

Entraram:

O vapor nacional *Victoria*, de Porto Alegre e escalas, com 10 dias de viagem;

o paquete francez *Atlantique*, de Buenos Ayres, com 3 1|2 dias de viagem.

Sahiram:

O paquete inglez *Tennyson*, para Nova-York;

o vapor nacional *Victoria*, para o Rio de Janeiro;

o paquete francez *Atlantique*, para Bordeaux.

SANTOS, 1

Entradas:

De Porto Alegre e escalas, o vapor nacional *Victoria*, com 10 dias de viagem, carga varios generos, 201 toneladas, consignado a Sousa Dantas;

de Buenos-Aires e escalas, o vapor francez *Atlantique*, com 3 1|2 dias de viagem, carga fructas, 3501 toneladas, consignado a Antunes dos Santos.

Sahida:

Para Nova-York, com café, o vapor inglez *Tennyson*;

para o Rio de Janeiro, com varios generos, o vapor nacional *Victoria*;

para Bordeaux, em transito, o vapor francez *Atlantique*.

Despachados:

Para Genova, com café, o vapor italiano *Mendoza*;

para Bremen, com café, o vapor allemão *Coblenz*.

GENOVA, 30

O paquete «Dorotéa», da Companhia do Lloyd Austriaco, sahiu, no dia 28 do corrente, para os portos do Brasil.

RECIFE, 30

O paquete «Itanema» seguiu hontem.

ARACAJÚ, 30

O paquete «Esperança» sahiu hontem para a Bahia.

BAHIA, 30

O paquete «Tibor», da Companhia Real Hungara Adria, chegou hoje procedente de Fiume e escalas.

VICTORIA, 30

Seguiu hoje para o norte o paquete «Guarany».

BUENOS AIRES, 30

O paquete «Orion», da Companhia Cruzeiro do Sul, chegou ante-hontem e sahirá quarta-feira para o norte.

PELOTAS, 30

O paquete «Itaipava» seguiu hontem.

RIO GRANDE, 30

O paquete «Itaituba» chegou.

—O paquete «Sirio», da Companhia Cruzeiro do Sul, sahiu hoje, ás 8 horas da manhã, a barra.

PARANAGUÁ, 30

O paquete «Itapecy» seguiu.

LLOYD BRASILEIRO

Linha do Norte—Vapores a sahir do Rio:

Manáus, no dia 6, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Macció, Pernambuco, Cabedello, Natal (entra no porto), Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém e Manáus.

Vapores esperados no Rio: *Olinda*, dia 3.

Vapores em viagem: *Olinda*, na Bahia, de volta; *S. Salvador*, no Maranhão, de volta; *Brasil*, em Manáus, ida; *Alagoas*, no Ceará, ida; *Pernambuco*, entre Victoria e Bahia, ida.

Linha do Rio da Prata—Vapores a sahir do Rio:

Satellite, no dia 4, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Vapores esperados: *Victoria*, hoje.

Vapores em viagem: *Planeta*, em Montevidéo, ida; *Aymoré*, em Itajahy, ida.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

Em maio:

Hamburgo «Napoles»	2
Buenos Aires, «Magdalena»	8
Rio, «Garcia»	11
Hamburgo, «S. Paulo»	16
Hamburgo, «Tijuca»	23
Hamburgo, «Prinz Joachim»	29
Rio, «Garcia»	26

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

Em maio:

Hamburgo, «Pernambuco»	2
Southampton, «Magdalena»	8
Hamburgo, «Prinz Waldemar»	9
Rio, «Garcia»	12
Hamburgo, «Petropolis»	16
Hamburgo, «S. Paulo»	26
Rio, «Garcia»	27
Hamburgo, Prinz Joachim»	30
Em junho:	
Hamburgo, «Tijuca»	6
Rio, «Garcia»	11
Hamburgo, «Rugia»	23
Rio, «Garcia»	27
Hamburgo, Prinz Joachim»	30

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Em maio:

Buenos Aires, «Magdalena»	9
Rio da Prata, «Atlantique»	2
Santos, «Tennyson»	2
Rio da Prata, «Mendoza»	3
Santos, «Coblenz»	8
Santos, «Pernambuco»	8
Portos do Pacifico «Panamá»	3
Rio da Prata, «Savoia»	5
Liverpool e escalas, «Sallust»	9

VAPORES A SAHIR DO RIO

Em maio:

Bordeos e escalas, «Atlantique»	2
Portos do Norte, «Castro Alves» (10 hs.)	3
Genova e escalas, «Mendoza»	3
Nova York e escalas, «Tennyson»	3
Liverpool e escalas, «Panamá»	3
Bremen e escalas, «Coblenz»	4
Hamburgo e escalas, «Pernambuco»	4
Napoles e escalas, «Savoia»	6
Southampton e escalas, «Magdalena»	9

Associações

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Esta conceituada sociedade, commemorando a data de 1º de Maio, tão grata ao operariado, realizou ante-hontem, nos elegantes salões da D. M. G. C. Lyra, no largo do Paysandú, n. 20, uma bellissima festa, para cujo brilhantismo concorreram todas as classes trabalhadoras desta Capital e de outros pontos do Estado.

O programma constou da execução do Hymno dos Trabalhadores, pelo excellente grupo bandolinista *Carlos Gomes*, sob a direcção do professor Attilio Desimoni;

Conferencia sobre o 1º de Maio e o modo de commemora-lo, pelo socio E. Vassimon;

Drama *João José*, calcado em episodios da vida operaria e cheio de lances emocionantes, representado pelo grupo dramatico *Almeida Garrett*, composto de bons amadores, que foram fartamente applaudidos;

E, finalmente, uma animada *soirée* dançante.

Pelo grupo bandolinista foram executados nos intervallos os *Cantos do Estio* (melodia), valsa *Paulista* e uma phantasia da *Tosca*.

Ao *Champagne* foram trocados diversos brindes, entre os quaes, uma gentil saudação ao *Commercio de S. Paulo*, a qual foi correspondida pelo nosso representante que fez votos pela realização das justas aspirações do operariado.

Entre as commissões das sociedades que se fizeram representar vimos os representantes da *União Internacional dos Sapateiros, Liga dos Marmoristas, Federação Operaria de São Paulo, Syndicato dos Barbeiros, Liga dos Trabalhadores em Madeira, Syndicato dos Ladrilhistas* e os srs. Jayme Moreira e Jayme Pires, commissionados pela *União dos Trabalhadores Graphicos* de Campinas.

LIGA ANTICLERICAL INTRANSIGENTE

No proximo domingo, 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, ao largo do Riachuelo n. 26, sobrado, realiza esta sociedade uma assembléa geral para eleger a directoria definitiva e tratar de outros importantes assumptos. A directoria provisoria reune-se todas as quartas-feiras, ás 8 horas da noite.

INFORMAÇÕES

GUARNIÇÃO

E' superior de dia, o major Fonseca.

Ajudante geral, o tenente Candido Ribeiro de Paula.

O corpo de cavallaria dará 1 official para ajudante de dia e força para acompanhar presos ao Forum.

O 1º batalhão dará a guarnição, os respectivos officiaes e 2 ordenanças para a Secretaria do Commando Geral.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Tocará no jardim do palacio a 1ª secção.

Amanuense de dia, o sargento Bemvindo.

Uniforme, 4º.

SANTA CASA

Mappa do movimento do hospital, no dia 30 de abril:

Existiam em tratamento, 560; entraram, 16; sahiram, 32; falleceram 2; existem em tratamento, 542.

Foram dadas 128 consultas, sendo 79 de medicina, 33 de cirurgia, — de gynecologia, — de ophtalmologia, e 16 de oto-rhino-laringologia.

Foram applicados 56 pequenos curativos e feitas 5 operações, sendo 3 de alta cirurgia e 2 de pequena cirurgia.

A Pharmacia do Hospital aviou 415 receitas, sendo 255 para o serviço interno, 129 para o serviço externo, 31 para o Hospital dos Lazaros, — para o Asylo de Mendicidade e — para a Casa dos Expostos.

Falleceram no Hospital: Salvador Meco e Giovanna Maglioca, italianos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS SANATORIOS POPULARES PARA TUBERCULOSOS.

Darão consultas hoje, no Dispensario Dr. Clemente Ferreira, á rua Libero Badaró, n. 20: das 11 horas ao meio dia, o dr. Tito de Sá; do meio dia á 1 hora, o dr. Antonio de Campos Salles; da 1 hora ás 2, o dr. Claudio de Sousa; das 2 horas ás 3, o dr. Luiz Ribeiro, e das 3 horas ás 4, o dr. Monteiro Vianna.

Os exames bactereoscopicos serão feitos todos os dias uteis das 3 ás 4 horas, pelo dr. Monteiro Vianna.

MATADOURO

Foram hontem abatidos no matadouro municipal 165 bovinos, 64 suinos, 15 ovinos e 8 vitellos.

Foram inutilizados:

1 bovino, 2 suinos, 20 pulmões e 9 intestinos delgados de bovinos, 11 pulmões e 4 figados de suinos.

Toda a carne abatida hontem foi marcada com o carimbo do matadouro que traz como emblema um *Peixe*.

ESCOLA DE POMOLOGIA E HORTICULTURA

Director: sr. dr. Giuseppe Bassotti; professor das cadeiras auxiliares do curso: academico Aristoteles Brandão.

Com a presença dos srs. conselheiro Antonio Prado, prefeito municipal; dr. Edmundo Navarro de Andrade, director do Horto Floresta da Companhia Paulista, em Jundiahy; dr. Thomaz Rossetti, agronomo pela Escola d'Alba, em Italia, realizou-se hontem, o exame do 1º anno, constante das materias Botanica e Fruticultura, Portuguez e Arithmetica, apresentando o seguinte resultado:

Lindolpho Catile, approvado plenamente, gráu 8; Adalberto Dias Rocha, plenamente, gráu 8; Domingos Mazzes, simplesmente, gráu 5.

Reprovados—2.

A impressão dos assistentes foi a melhor, devido ao resultado apresentado pelos dous primeiros alumnos, mórmente nas cadeiras de Botanica e Fruticultura, a cargo do abalizado sr. director.

As férias começarão hoje e terminarão no dia 1 de agosto, data da abertura das aulas.

AGENCIA OFFICIAL DE COLONIZAÇÃO E TRABALHO

Estando a directoria desta repartição organizando o resumo do movimento que esta Agencia teve no mez findo, para ser publicado amanhã nesta secção, deixamos de dar hoje, aqui, as procuras, offertas e contractos nella realizados hontem.

LOTERIAS

Resumo geral dos premios da 115ª — 17ª loteria da Capital Federal, extrahida hontem.

PREMIOS DE 15:000$ A 500$

28131	15:000$000
14701	1:000$000
32788	500$000

PREMIOS DE 200$

2877 7509 17550 27407 32209

PREMIOS DE 100$

5085 9801 28953 29344 30230 32194 33600 34182

PREMIOS DE 50$

287 2665 3503 3949 4484 6873 8241 12994 14077 16799 17128 19237 22743 23139 25206 26158 32312 32342 31145 34646

APPROXIMAÇÕES

28130 e 28132	...	200$000
14703 e 14705	...	45$000
32787 e 32781	...	21$000

DEZENAS

28131 a 28140	...	60$000
14701 a 14760	...	16$000
32781 a 32790	...	12$000

CENTENAS

28101 a 28200	...	9$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 31 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$.

Telegramma recebido pelo agente geral, sr. Julio Antunes de Abreu.

Eis o resultado da Loteria Esperança extrahida hontem:

12568	16:000$000
11797	2:000$000
13548	1:000$000
29021	1:000$000

2 PREMIOS DE 500$

36742 40842

8 PREMIOS DE 200$000

12365 18600 28977 29612 34156 38471 41809 44503

11 PREMIOS DE 100$000

1964 1978 3119 5371 22253 21585 24737 26706 31970 85805 36116 39857 47877 47882

APPROXIMAÇÕES

12567 e 12569	...	200$
11796 e 11798	...	100$
13547 e 13549	...	100$
29023 e 29025	...	100$

DEZENAS

12561 a 12570	...	30$
11791 a 11800	...	20$
13541 a 13550	...	20$
29021 a 29030	...	20$

CENTENAS

12501 a 12600	...	6$
11701 a 11800	...	5$
13501 a 13600	...	5$
29001 a 29100	...	5$

FINAES

Todos os numeros terminados em 68 têm 15$.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$

Exceptuando-se os terminados em 68.

Telegramma recebido pelos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., agentes geraes.

A pedidos

A fixação do cambio, perante a Moral e o Direito

(Um testemunho argentino)

Os adversarios do Convenio de Taubaté atacam a ideia da conversão do papel-moeda nelle contida, embora com fim e por processo especial, como um *acto deshonesto* por parte do Estado, adduzindo varios argumentos, que poderemos synthetizar nas seguintes palavras do sr. conselheiro Angelo do Amaral, em sua polemica conhecida com o dr. Leite de Oiticica, a proposito do projecto financeiro deste, em 1896:

«*A* [illegible] *forçado é um titulo* [illegible] *pa.* (Veja *Manual* [illegible] *das finanças* pelo dr. Veiga filho pag. 234).

Antes de tudo, [illegible] de subtrahir da [illegible] do direito publico constitucional, para circumscreve-la nos moldes restrictos do direito privado, a attribuição soberana do poder publico de decretar a moeda do paiz e de regular seu curso.

Essa tendencia para a confusão das duas ordens distinctas de interesses e de direitos, já foi em tempo condemnada, por abusiva, pelo orgam competente do Supremo Tribunal de Justiça, nos seguintes termos:

«E' sabido que, conforme as regras de direito e praxe de julgar, a moeda em que se faz a solução é a que corre ao tempo desta e não a que corria ao tempo do contrato, ou em que foi constituida a obrigação; *e isto sem attenção ás variedades que possam ter soffrido, em virtude da lei, o padrão monetario e o valor intrinseco da moeda.*

Todos os cidadãos e habitantes do Estado estão sujeitos ás variedades monetarias, embora calamitosas, estabelecidas segundo as necessidades economicas e politicas». (2)

Demais, a emissão do papel-moeda inconvertivel não representa juridicamente um *contrato* e nem póde ser equiparada a elle, pois só recebe o qualificativo de contrato o acto juridico pelo qual os homens combinam os seus interesses, e extinguem, modificando ou solvendo um vinculo tambem juridico. (3)

Na emissão, não se dá isso, não ha convenção ou combinação de interesses reciprocos de partes, pois o governo é um méro mandatario da nação, para quem faz a emissão; não ha vinculo juridico como effeito da emissão, pois o governo não se obriga a pagar em metal ou em mercadorias a importancia nominal do papel, que no caso é *inconvertivel*, e apenas obriga-se a receber em papel, como dinheiro, nas estações publicas, reservando-se o direito de pagar os serviços publicos e tudo que adquirir dentro do paiz com esse mesmo papel e obrigando os particulares a recebe-lo no tambem, como instrumento de solução em suas transacções.

Mas estas obrigações por parte do Estado são *condições caracteristicas de todo papel-moeda inconvertivel* e não elementos de uma convenção tacita entre o governo e os cidadãos; se o fossem estes teriam meios na lei de coagir o governo a manter o valor nominal do papel-moeda, isto é, o valor da emissão.

Sem duvida, é o papel-moeda um titulo de divida, mas convém não esquecer-se de que tal divida não é civil ou privada, é divida publica, *é um compromisso da nação, comsigo mesma*, e, por sua natureza especial, regese por principios tambem especiaes de ordem politica e economica e simultaneamente por principios juridicos de ordem publica.

Aliás, qual a classificação technica que poderá applicar-se ao *supposto contrato* de emissão de papel-moeda inconvertivel?

A formula vaga inserta nas notas nada adianta a respeito; as exposições de motivos dos decretos de emissão nem sempre têm sido claras.

Não constitue tal emissão um *deposito*, porque não houve a tradição, mesmo ficta, da cousa depositada, e por isso o credor supposto —o povo, não póde exigir sua entrega; demais, a emissão, como operação de credito que é, não se póde equiparar ao deposito.

Não constitue um *arrendamento* ou *locação simulada* (dos proprios nacionaes, por hypothese) porque a cousa locada não foi declarada no acto.

Não é, finalmente, um *mutuo* ou emprestimo, embora assim o considerem alguns, porque não houve o objecto mutuado; a contribuição é arrecadada para satisfazer-se ás despesas publicas, e não para sobre ella basear-se a emissão de titulos de divida; a nação, em tal caso, seria a um tempo *mutuante e mutuaria*, o que é absurdo. Demais, como comprehender-se um mutuo sem prazo e sem modo de solução estipulado?

Não ha, pois, um *contrato*, na emissão do papel inconvertivel; ha sim uma operação de credito, pela qual a Nação, por seu orgam legitimo, o governo, convém em adoptar um signal artificial de valores em falta de outro, para sua vida commercial e economica, garantindo apenas a sua circulação no paiz.

Não procede, pois, *prima facie*, o argumento do conselheiro Amaral, que vai sendo reproduzido por alguns adversarios do Convenio.

Como, porém, esse argumento, pela sua simplicidade e concisão, é o que mais cala no espirito popular, convencendo até a pessoas intelligentes, é forçoso aceitar-se a contenda no terreno escolhido aqui, pelo adversario.

Contra sua arguição de *calote official*, encampado aliás clamorosamente por parte da imprensa séria do Rio, é visto que pouco valerão os precedentes da fixação do cambio, quer entre nós, quer no estrangeiro, e assim tambem a honorabilidade dos governos que approvaram ou realizaram aquella fixação ou alteração do padrão monetario, pois a tudo isso responderiam os adversarios com a phrase de Bismarck: — «*La force prime le droit*.»

E o que redarguir-lhes?

Aliás, os precedentes do Chile e da Argentina foram tambem atacados em seu inicio, com acrimonia identica, pelos agiotas, que são sempre os mesmos jogadores inveterados, em todos os paizes.

Eis porque não nos satisfizeram completamente as razões de defesa, até agora oppostas ás arguições de parte da imprensa do Rio e de alguns financistas, contra o Convenio, neste particular: não nos parecia plenamente prestigiada, *perante a Moral e o Direito privado*, a medida da fixação do cambio nelle inserta.

Estudando, porém, a lei de conversão, na Republica Argentina, inspiradora até certo ponto, do Convenio, deparámos com um magistral artigo do dr. Francisco Durá, na revista *Estudios*, de Buenos Aires, fasciculo de setembro de 1901, que em seguida trascreveremos, e nelle encontramos o argumento [illegible] Durá, que vamos desenvolver, applicando-o ao nosso direito, prende-se aos principios consagrados no Direito Romano, pela Constituição Anastasiana, e é por elle resumido nos seguintes termos:

«*O acto do devedor que resgata sua divida pelo preço em que a estima e vende o seu credor, é um acto moral e juridico.*»

Seja qual for o juizo que se forme sobre a Constituição Anastasiana, sua amplitude e applicação em o nosso direito, quer se acompanhe as opiniões restrictivas de Mühlenbruck e de Puchta, ou a contraria de Lacerda, de Almeida ou finalmente as favoraveis de Lobão, de Correia Telles e de Coelho da Rocha, o principio supra, que ella suffraga, é inatacavel, quer em theoria, quer na jurisprudencia.

Assim, no processo das execuções, quer civeis, quer commerciaes, quer hypothecarias, o executado, sua mulher, ascendentes e descendentes pódem remir todos ou alguns dos bens penhorados, por preço igual ao da avaliação na 1ª praça, e, nas outras, ao maior que nellas for offerecido (L. 3272 de 5 de outubro de 1885, art. 2º e seu reg. dec. n. 9549 de 23 de janeiro de 1886, reg. 737 de 1850 art. 546, dec. n. 169 A de 19 de janeiro de 1890 art. 14 § 3º e dec. federal 3084 de 5 de novembro de 1898 art. 561—3ª parte).

No mesmo executivo fiscal, esse direito de remissão é facultado ao executado.

Applicando aquellas disposições, o Tribunal de Justiça de S. Paulo tem decidido o que a lei não cogitou do valor do credito e pois *a base da remissão é o valor dado aos bens ou o maior valor que em praça attingirem (S. Paulo Judiciario*, vol. 2º pag. 295).

Se assim é no caso da avaliação em execução, onde o credor póde não ter interesse na adjudicação e portanto não manifeste acquiescencia ao valor dado aos bens, a *fortiori* deve dar-se a remissão da divida, quando o valor della foi estipulado com reducção pelo proprio credor e por elle, assim transferida a terceiro.

Uma acção de companhia ou de sociedade anonyma, sobre o influxo da agiotagem, tende a variar de valor e dando-se a sua cessão, pela cotação baixa, é claro que a companhia não a amortizará pelo valor nominal, pois nenhum interesse tem nisso.

O papel moeda *é* um titulo de divida, sujeito ás cotações da Bolsa e ao mesmo tempo gozando de curso forçado e da inconvertibilidade; é claro, pois, que o seu valor nominal ou de emissão não obriga o Estado a manter um padrão invariavel; como ensinam os competentes, o *valor corrente* do papel moeda é o que deve prevalecer como norma para a solução das questões sobre dividas de dinheiro, e não, o *valor nominal*.

Se assim é, como deverá o Estado resgatar o papel moeda pela cotação da emissão ou pelo seu valor nominal?

Lançada na circulação uma certa somma de papel moeda, a cambio determinado que seja, a sua incorporação á massa já existente faz elevar-se immediatamente aquelle cambio, embora por breve tempo, pelas manobras da agiotagem, para depois baixa-lo.

Deve o Estado, interessado profundamente na conversão da circulação fiduciaria, cruzar os braços e pagar aquelles seus titulos pelo valor nominal, ou deixa-los oscillar indefinidamente á mercê dos golpes da Bolsa, pelo respeito superesticioso á formula vaga inserta nas notas ou a um compromisso tomado, *por ventura*, no acto da emissão, mas pela propria natureza deste, dependente, em sua realização, de condições sociologicas, impossiveis de prever ou de evitar muitas vezes?

E claro que não.

Nem a Moral nem o Direito approvam o suicidio como acto normal, e seria verdadeiro suicidio do Estado o facto de assistir elle impassivel á fluctuação sem limites do seu meio circulante, quando póde, *com os recursos de sua producção*, como agora, encaminhar a fixação do cambio, para o bem do commercio, da industria e de todos os cidadãos. (4)

S. Paulo, 30 de abril de 1906.

J. C. GOMES RIBEIRO

(2) *Jurisp. dos Tribunaes*, vol. 1, pag. 201.

(3) V. Bevilaqua, *Obrig.* pag. 170.

(4) A seguir publicaremos o artigo do dr. Durá.

(Editorial do *Correio Paulistano*).

Questões economicas

Bem raras vezes se impõe a um paiz um problema que requeira tanta concentração de esforços de intelligencia e energia como esse que actualmente se nos depara, reclamando ameaçadoramente uma solução decisiva e radical.

Ensaios da natureza daquelles a que esse problema se refere, ou fazem-se com todo o rigor scientifico, ou não se fazem. Elles não se prestam a contraprovas, não pódem *fazer-se in corpore vili*, e a experiencia mal succedida traz sempre a desmoralização da ideia e quasi sempre um desequilibrio social. Os erros que dahi resultam não ensinam e não corrigem; destróem.

Entretanto, a sciencia das finanças ainda repousa sobre alicerces muito fracos, e o seu objecto dá logar a muita controversia. Como se dá com todas as mais, os seus principios não pódem ser applicados de acôrdo com a liberdade natural, e, estudados para casos geraes e abstractos, nem sempre satisfazem ás condições peculiares de um caso particular e concreto. E, como diz Benjamin Kidd, nem sempre ella tem resposta aos problemas do nosso tempo.

Hoje que, com tanta firmeza e tão patrioticas vistas, o governo do Estado chamou a si a responsabilidade de uma solução energica e immediata, cumpre-nos a todos nós, que somos parte da grande massa anonyma dos productores, emittir a nossa opinião, embora modesta, pois que não será desarrazoado conjecturar possa dahi surgir uma ideia aproveitavel á communidade.

A'quelles que têm sobre si os encargos moraes immediatos do governo, convém resolver ponderadamente e agir com cautela: pois a ninguem é dado prever com segurança os effeitos de uma lei, por maior que seja o alcance de que ella pareça susceptivel.

Se ella favorece, ás vezes, interesses respeitaveis de uns, vai chocar violentamente os interesses de outros; abre aqui uma porta para fechar outra além; estimula actividades individuaes; mas tambem as anula; esgota as forças accumuladas em um ponto para ergue-las em um outro ponto, ou para annulla-las por completo; crea ou modifica habitos. E', pois, necessario que o assumpto seja ponderadamente debatido, e para isso se requer tolerancia e abandono dos preconceitos scientificos, afim de que ninguem tenha necessidade de gritar *Acqua alle fuai*, no momento critico de salvação suprema.

—

Embora raramente, não é de hoje que estes assumptos preoccupam a attenção dos homens. Já no tempo de Domiciano, imperador romano, pelos annos de 76 a 79 da era christã, em virtude de uma crise produzida pela superproducção do vinho, mil remedios foram propostos para animar a polycultura na peninsula. Prohibiu-se, inutilmente, a plantação de videiras, como tambem houve a lembrança de arrancar metade das plantações existentes.

Como se vê, ás vezes, o presente e o passado se encontram face a face, e a lucta entre o que consome e o que produz, como todo o embate de interesses que se chocam, continúa a representar papel saliente no concerto universal.

Já muito se tem discutido entre nós. E' raro o dia em que os jornaes não venham cheios de conceitos novos, projectos varios e opiniões sem fim, e, no antagonismo das ideias, nem sempre se tem procurado guardar a calma necessaria para indagar da causa da convicção alheia.

E' que todos se sentem mal e imaginam males presentes:

Hélas! Je vous le dis, ne vous endormez pas

Tandis que l'avenir s'amoncelle là-bas.

Homens da sciencia, do commercio, politicos e industriaes, todos têm apresentado o seu projecto, ou têm criticado aquelles que parecem mais dignos de attenção; entretanto é de crêr que o assumpto não tenha sido estudado com proveito real, pois que as medidas propostas não foram satisfactorias e não contentaram nem mesmo provisoriamente, pois foram postas á margem sem grandes commentarios.

«Verdade ou mentira, aquillo que se diz a respeito dos individuos, occupa muitas vezes na sua vida, e ainda mais no seu destino, um logar não menos importante do que aquillo mesmo que elles praticam» —e a impressão que mais fundo tem cavado no espirito publico é a da opinião de individuos que gozam da maior força moral no meio em que vivem.

Nem sempre se inquire do que ha de real em uma proposição emittida, desde que se conheça aquelle que a enuncia. E, afinal, muita razão tem o senso pratico assim se dirigindo.

—

De todas as medidas postas, affigura-se-nos ser a melhor aquella que faz parte do Convenio de Taubaté e conhecida por — *fixação do cambio*.

A taxa cambial é sempre o producto de uma troca; esta presuppõe offerta e procura, que por sua vez dão logar a uma oscillação.

Fixar o cambio entre a nossa moeda e a metalica, quer dizer fixar os valores em troca, ou melhor, conversão do *papel-moeda* em *moeda-papel* e por isso vamos ter uma circulação metalica e uma quebra provisoria (?) do padrão.

Em geral, nas occasiões de crise, devemos ser contrarios á conversão, pois foi o curso forçado o recurso de que lançou mão a Inglaterra e que salvou as suas finanças no decurso do 1º seculo e na primeira metade do 1º. Foi elle quem salvou a França em 1806 e em 1807. Delle têm lançado mão todos os paizes em occasiões identicas, e não devemos ser nós, que com elle nascemos e que com elle temos vivido, que lhe lancemos a primeira pedra em momento tão critico da nossa vida financeira, agricola e industrial. Ou então, o que é verdade aquem é erro além do Rio da Prata, dos Andes e do Oceano Atlantico.

Não estamos longe de concordar que seja immoral a quebra do padrão; mas com a condição de concordarem tambem que é muito mais immoral a taxa ficticia que ahi temos, em virtude de um crime publicamente confessado por um dos directores do Banco da Republica. Hão de confessar que é muito mais immoral aquelle que quer receber mais do dobro da quantia que forneceu, do que aquelle que, em um momento difficil, propõe restituir o que recebeu. E note-se que, se vai ser este, futuramente, o resultado dessa operação, ainda não foi ella a proposta pelo Convenio de Taubaté, onde nem traços de immoralidade se pódem encontrar.

A conversão e quebra do padrão são propostas para a nova emissão que se projecta; e se ella, fatalmente, tem de influir na massa geral, será isso devido a um natural phenomeno, no caso de ser-nos favoravel á balança commercial.

O que nos parece fóra de duvida é que a massa circulante vai receber um reforço de trezentos mil contos, no minimo, o que já é consideravel, devido ao nosso estado de pobreza; o que é pouco, o que é quasi nada, se estabelecermos o parallelo com a Republica Argentina, com os Estados-Unidos ou com outra qualquer nação, das mais prosperas do mundo.

—

Não attribuimos á operação da conversão a prosperidade da Argentina, e sim, principalmente, á abundancia da moeda circulante, essa grande estrada, no dizer de Adam Smith, ou, como diz Noel, essa especie de caminho nos ares, que dá ao paiz a facilidade de converter uma boa parte das suas grandes estradas em bellas pastagens e em excellentes campos de trigo, e de augmentar por essa fórma, de um modo consideravel, o producto annual das suas terras e do seu trabalho.

A Argentina, com quasi a quarta parte da nossa população, tem perto do dobro da nossa moeda circulante.

A sua exportação é maior que o dobro da nossa, o que significa claramente que cada unidade de trabalho Argentina produz quasi dez vezes á nossa. E, entretanto, os seus homens não são mais robustos do que os nossos, e elles não se têm revelado mais intelligentes do que nós.

Se houver quem queira attribuir a superioridade da Argentina á sua topographia e ao seu clima, poderemos responder-lhe que o mesmo clima e topographia já existiam dezenas de annos atrás.

No dia em que nos convencermos de que o nosso mal só póde ser attribuido a uma crise de circulação, e em que procurarmos remedios para a mesma, é de crer—e, para quem escreve estas linhas já é objecto de uma convicção inabalavel,—que nesse dia tomaremos o passo firme e accelerado na vanguarda das nações.

Esses processos analogicos que levam muitos economistas a compararem uma nação a um individuo e a attribuirem, por isso, áquella a infancia, a virilidade e a velhice, forçam conceitos deploraveis á nossa raça; e, sob o influxo nocivo dessa auto-suggestão, voltam-se extaticos os latinos á contemplação das raças *d'outre mer* ou *d'outre Rhin*.

Felizmente essa execravel metaphora não impede que a communidade se renove e que as instituições possam ser reorganizadas de modo que dentro dellas se expandam todas as energias da intelligencia e todos os esforços do trabalho individual.

Essa superioridade momentanea de um povo ou de uma raça precisa ser estudada sob um outro prisma, então veremos que não é velha a nossa raça e que, como as outras, ella póde ainda ser grande e poderosa.

A. ALVES DE CARVALHO

(Edital do *S. Paulo*).

O Cambio

AO BOM SENSO DOS BRASILEIROS

Os bancos estrangeiros dão sempre gordos dividendos, e levam grandes quantias ao fundo de reserva. Realizam uma parte do seu capital, recebem em deposito o triplo ou quadruplo desse capital realizado. Para salvar apparencias empregam uma pequena parte nos descontos na praça, quasi exclusivamente de firmas estrangeiras. O grosso empregam no jogo do cambio, ganhando pela certa, enorme somma de dinheiro. O Banco da Republica recebe auxilios do governo para sustentar e elevar o cambio, prejudique embora a producção do paiz, com que pouco se importa. Para salvar tambem apparencias, pouco dinheiro emprega em descontos, como se póde verificar nos seus balanços, o grosso é empregado em sustentar o cambio. Tomemos por acaso qualquer dos jornaes do dia, e veremos que as taxas variam de hora em hora, e ás vezes de minuto em minuto, chegando a ter 15 e mais variações por dia.

O *Jornal* de 28, por ser de data recente, marca quatro variações—Banco da Republica, 15 1|4, 15 3|16, 15 5|32 e 15 9|32—bancos estrangeiros, 15, 15 1|16, 15 1|8, 15 7|32 e 15 1|4. Como se vê, o Republica vende cambiaes sempre a taxas mais altas do que os bancos estrangeiros, e estes compram no Republica e vendem a taxas mais baixas, ganhando a differença pela certa. Quando o Republica desconfia que está enchendo demais a barriga dos bancos estrangeiros, declara que só vende ao commercio legitimo, e estes lançam mão dos seus agentes que fazem de commercio legitimo, e continúam a comprar por intermedio delles. Está, pois, bem clara a causa por que os bancos estrangeiros não empregam capitaes no commercio, na industria e na agricultura deste paiz, servindo apenas de sanguesugas que lhe chupam o sangue e o empobrecem. Eis por que dão sempre grandes dividendos, e o banco da Republica perde sempre dinheiro e não póde dar dividendos em seis annos sob a gerencia do governo.

Diz-se regulador do cambio, mas as variações constantes das taxas mostram o contrario; limita-se a acompanhar as taxas dos Bancos estrangeiros, sacando sempre por taxas mais elevadas. E' apenas um fornecedor de lucros certos aos bancos estrangeiros, que o elogiam em publico como um grande financeiro, e riem-se em particular de sua inepcia.

Não admira que o Brasil seja o El-Dorado dos bancos estrangeiros, como apregoam os seus directores. E' a ruina do Banco do Brasil, que já quebrou tres vezes e quebrará a quarta em pouco tempo. Parece incrivel que esta norma de regular e elevar o cambio seja posta em execução em um paiz civilizado, mas os factos ahi estão ao alcance de todos. Se fosse um particular que fizesse negocio por tal fórma, ha muito os parentes lhe tinham posto um curador. Como é um agente do governo, é elevado ao pedestal de grande financeiro e considerado homem indispensavel.

Razão têm os argentinos quando nos chamam em telegrammas «um pobre povo».

Pobre povo, não ha duvida, que bate palmas aos que o arruinam.

O ministro da Fazenda põe á disposição do Banco o ouro que arrecada dos impostos, e dizem que se for preciso o banco sacará sobre os 7 milhões esterlinos que tem em Londres, para apresentar ao Congresso a taxa de 16 d.

Chorem os productores a sua desgraça e miseria, riam-se e batam palmas os Bancos estrangeiros, que vão annunciar no proximo semestre um dividendo de vinte por cento.

Os accionistas do Banco da Republica preparem-se para a sua quarta fallencia.

Cada povo tem o governo que merece.

Bem dizem os argentinos «pobre povo».

Velho lavrador

circulante, se- | dizer do Adam | Noel, essa es- | s ares, que dá | de convertos | nas grandes es- | tagens e em | le trigo, e de | fórma, do que | producto am | o do seu tra-

quasi a quarta | ação, tem per- | moeda circu-

é maior que o | ie significa cla- | idade de tra- | luz quasi dez | entretanto, os | mais robus- | e elles não | intelligentes

ueira attribuir | Argentina á sua | clima, pode- | que o mesmo | já existiam de-

os convencer | mal só póde | crise de circu- | turarmos remo- | é de crer- | estas linhas já | nvicção inaba- | tomaremos | rado na vas-

nalogicos que | nistas a con- | a um indivi- | por isso, áquel- | lidade e a ví- | os deploravei- | o influxo nor- | estão, voltam- | os á contempla-

xcravel mota- | e a communo- | as instituí- | organizadas de | llas se expan- | ias da intelli- | sforços do tra-

e momentanea | ma raça preci- | m outro pris- | que não é ve- | que, como es- | nda ser grande

DE CARVALHO

bio

BRASILEIROS

iros dão amis- | dos, e fazem | fundo de re- | a parte do seu | deposito o tro- | se capital res- | pparecerá com- | a parte nos | quasi exclusi- | strangeiros. O | jogo do cam- | certo, embora | O Banco da | uxilios do go- | r e elevar o | mbora a pro- | que pouco so | tambem appa- | heiro emprega | se póde verifi- | o grosso é | ntar o cambio, | qualquer fosse | remos que as | a em hora, e | em minuto, | mais variações

or ser do data | ro variações- | 15 1|4, 15 3|16, | bancos estran- | 15 1|8, 15 7|32 | vê, o Republica | mpre a taxas | bancos estran- | ram no Repu- | xas mais bai- | differença pela | publica descon- | do demais a | estrangeiros, de- | ao commercio | eçam mão dos | zem de com- | continuam a | lio delles. Está, | sa por que os | não empregam | cio, na indus- | deste paiz, | e sanguesugo | sangue e o co- | que dão somo- | los, e o banco | sempre dinheiro | dendos em seis | a do governo, | o cambio, mas | tes das taxas | ; limitam a | dos Bancos e- | sempre por to- | apenas um | certos assim | o elogiam em | ande financeiro, | lar de sua ino-

Brasil seja o | estrangeiros, | seus directores, | do Brasil, que | e quebrará a | Parece in- | de regular a | posta em par- | civilizado, mas | ao alcance de | particular que | tal fórma, ha | se fixará pode- | um agente de | lo potencial do | considerado be-

entimos quando | egrammas tam-

a duvida, que | o arruinam, | da põe á dis- | ouro que arre- | dizem que se | sacará sobre os | que tem em | sentar ao Con- | d.

forca a sua des- | m-se e batam | estrangeiros, que | roximo sema- | de visto por

Banco da Re- | para a sua

governo que

entimos sobre

Velho lavrador

Occorrencias em S. Manuel

O governo do Estado resolveu attender ao pedido de demissão, que o delegado de policia de S. Manuel dirigiu ao sr. dr. Meirelles Reis, chefe de policia, em data de 27 do corrente, nomeando para substituil-o o sr. dr. Manuel Vieira de Campos, delegado de S. Simão.

A injustificada celeuma que uma parte da imprensa daqui levantou a proposito das occorrencias em S. Manuel foi, como é facil de averiguar, motivada por alguns telegrammas partidarios, visivelmente apaixonados.

Procuraram os signatarios desses despachos desprestigiar os situacionistas daquelle municipio, com o intuito de evitar o reconhecimento do directorio eleito, e ante hontem reconhecido.

A acção da policia, nesse caso foi, entretanto, em absoluto indifferente a interesses politicos, tanto assim que nas instrucções dadas ao delegado auxiliar que para lá seguiu e nas que lhe foram enviadas posteriormente, o sr. dr. Meirelles Reis determinou que se procedesse a rigoroso inquerito, afim de apurar a responsabilidade de todos os implicados nos successos daquella localidade, recaisse a culpa em quem quer que fosse.

Para se aquilatar da correcção com que se houve o sr. chefe de policia, publicamos abaixo os telegrammas que s. exa. dirigiu ao sr. dr. Pereira Leite, 2º delegado auxiliar:

«Preciso saber noticias dessa localidade e se está realmente restabelecida a ordem. Recommendo averiguar com toda imparcialidade quaes os responsaveis perturbação da ordem e promover processo se verificar que ha crime a punir-se.»

Na mesma data e em resposta a um telegramma do delegado auxiliar:

«E' preciso prosegui-se no inquerito, juntando-se a petição a que se refere. Todo meu interesse é apurar a verdade.»

O ultimo despacho foi expedido hontem pelo sr. chefe de policia, communicando a exoneração do delegado e nomeação do seu substituto e determinando ao delegado auxiliar que esperasse a nova autoridade e prosegui[ss]e no inquerito, de accôrdo com as suas ordens anteriores.

O que ahi fica é a expressão da mais pura verdade e depois disso ninguem poderá com justiça duvidar da isenção e correcção do sr. dr. Meirelles Reis, a quem levianamente attribuiram uma parcialidade muito destoante da inteireza do seu caracter.

Os jornaes que quizeram fazer escandalo com os factos de S. Manuel, deixaram, talvez, perceber que a policia não estava agindo de accôrdo com a vontade do sr. presidente do Estado, o que é uma supposição absolutamente destituida de fundamento.

(Do *Correio Paulistano* de 1—5—906).

100:000$000

Premio maior

DA

Loteria Esperança

Inteiros, 6$—Sextos, 1$

Extracção, AMANHÃ, Extracção

O Xarope de Grindelia composto

dos pharmaceuticos S. de Macedo Soares, é aconselhado pelos clinicos de S. Paulo e Rio de Janeiro, como o mais efficaz nas *tosses rebeldes, bronchites, asthma e influenza.*

Pharmacia Aurora

RUA AURORA, 55

Importantes

Loterias da Capital Federal

Unicas em que vale a pena jogar, pela razão de offerecerem grandes premios, os quaes continuamente estão sendo vendidos em S. Paulo, e pela sua incontestavel seriedade e garantia.

Antiga agencia geral

Rua Direita, 39

Casa fundada em 1881, pelo actual proprietario

SABBADO PROXIMO, 5 de maio

Grande e extraordinaria

Loteria da Capital Federal

Premio maior

200:000$000

Como está no dominio publico esta feliz agencia vendeu ultimamente em 13 de janeiro, este importante premio em bilhete inteiro n. 17.327.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos a essa antiga e acreditada agencia geral.

UNICA ... **UNICA**

Julio Antunes de Abreu

Rua Direita, 39

Caixa, caixa, 77 — S. PAULO

100:000$000

PREMIO MAIOR

DA

Loteria Esperança

Inteiros, 6$000

Sextos, 1$000

Amanhã *EXTRACÇÃO* **Amanhã**

QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO

Alberto da Costa Ramos

que esteve estabelecido com casa de fumos em Campinas, não podendo, até hoje, descobrir o seu paradeiro, vimos, por meio deste, convidal-o a vir saldar sua conta, amigavelmente, senão teremos que recorrer á justiça da terra; outrosim, se não formos attendidos teremos de annunciar pelos jornaes do interior pedindo a alguem que nos dê noticias do seu paradeiro.

Fabrica de fumos «Bras», avenida Rangel Pestana, 54.

S. Paulo 21 de abril de 1906.

PEREIRA & COMP.

Em prestações

COM OU SEM PREMIO

Joias, Reguladores de parede, Despertadores, Machinas de costura, Bengalas, Chapéos de sol etc.

IRMÃOS MASETTI

Rua Brigadeiro Tobias, n. 48

Declarações

A' praça

Henrique Bamberg communica aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que, nesta data, mudou a sua grande officina de costura, para senhoras e meninas, denominada

LA SAISON

para a mesma rua de S. Bento, n. 68, onde espera continuar a merecer a mesma confiança que sempre lhe foi dispensada.

S. Paulo, 1 de maio de 1906.

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

TRIGESIMO PRIMEIRO DIVIDENDO

No escriptorio central desta Companhia, á rua Quinze de Novembro, n. 36, pagase, do meio-dia ás 2 horas da tarde, o dividendo relativo ao segundo semestre do anno findo, á razão de 6$000 por acção.

S. Paulo, 22 de março de 1906.

A. SICILIANO, director-gerente

Companhia Mogyana

De 1º de maio proximo futuro em deante, entrará em vigor nesta companhia, a tarifa differencial para os despachos da tabella 2-A, cujas bases são as seguintes:

De 1 a 200 kilometros 200 réis
De 201 a 300 kilometros, 180 réis } Por tonelada kilometro
De 301 kilometros em deante 140 réis

tarifa esta que será applicada tambem no trafego mutuo.

A contar da mesma data, o melaço de assucar produzido no Estado de S. Paulo, em sua primeira sahida das fabricas, será classificado como assucar, isto é, em tabella 5.

Campinas, 23 de abril de 1906.

JOSÉ PEREIRA REBOUÇAS,
Inspector geral

Agencia Official de Colonização e Trabalho

Avisa-se aos interessados que esta AGENCIA acha-se aberta das 8 ás 11 da manhã e das 12 ás 4 horas da tarde.

Rua Visconde de Parnahyba, junto á Hospedaria de Immigrantes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director da mesma.

São Carlos

EXPOSIÇÃO REGIONAL

A commissão organizadora da Exposição Regional, a inaugurar-se nesta cidade de S. Carlos do Pinhal, no dia 27 de maio proximo, convida os srs. expositores a virem fazer suas inscripções ou mandal-as por escripto á Secretaria da Camara Municipal até o dia 15 do maio, época do encerramento das mesmas inscripções.

A exposição, além de pastoril, será tambem agricola e industrial.

Pede-se aos interessados que não deixem as inscripções para a ultima hora, afim de que a commissão tenha tempo de apromptar as accommodações necessarias.

S. Carlos do Pinhal, 16 de abril de 1906.

A commissão

Editaes

Em prestações

COM OU SEM PREMIO

Ternos sob medida, Impermeaveis, Vestidos para senhoras, Capas e paletots, boás, cortes de blusas, colletes etc.

IRMÃOS MASETTI

Rua Brigadeiro Tobias, n. 48

AVISOS MARITIMOS

Companhia de Navegação

"CRUZEIRO DO SUL"

O esplendido, novo e rapido vapor nacional

Jupiter

DUAS HELICES

Sahirá de Santos em 6 de maio para

Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires

Para fretes passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & COMP.

S. PAULO—Largo do Ouvidor, 2. SANTOS—Rua de Santo Antonio, ns. 54 e 56. RIO DE JANEIRO—Rua da Alfandega, n. 31.

Companhia de Navegação

CRUZEIRO DO SUL

O esplendido, novo e rapido vapor nacional

SIRIO

Duas helices

Esperado dos portos do Sul em Santos, em 4 de maio, a. c., sahirá no mesmo dia para o

Rio de Janeiro

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

Theodor Wille & C.

S. PAULO L. do Ouvidor, 2
SANTOS Rua de Santo Antonio, 54 e 56
Rio de Janeiro Rua da Alfandega, n. 31

Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

Tijuca, 16 de maio, toca em Boulogne.

S. Paulo, 23 de maio.

O paquete allemão

Pernambuco

Capitão H. Köhler

Sahirá de Santos no dia 2 de maio para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, Boulogne s/ mer, Rotterdam e Hamburgo

Preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio, 60$ e 20$, respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 16$, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criado, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.

Rua José Bonifacio, 21—S. Paulo

Parte Commercial

Informações e Telegrammas

O CAMBIO

A tabella hontem affixada na abertura do mercado pelo «London and Brasilian Bank» foi de 15 3|16 e, pelos demais estabelecimentos bancarios, a de 15 1|4 d. sobre Londres.

Ao meio-dia, o «London and Brasilian Bank» modificou a sua tabella para 15 1|4.

Hontem, foi adoptada na abertura do nosso mercado de cambiaes, pelos bancos, a cotação de 15 1|4.

A's 11 1|2 horas da manhã, o Banco Commerciale Italiano, offertava papel prompto na base de 15 9|32.

Ao meio-dia, o mercado apresentou-se firme, pelo que, generalizou-se nos bancos, a taxa de 15 9|32.

Momentos depois, com excepção do «London and Brasilian Bank», vigorava nos bancos, a cotação de 15 5|16.

A' 1 1|2 hora da tarde, sendo ainda firme o estado do mercado, o «Banco Commerciale Italiano» e «Brasilianische Bank für Deutschland» passaram a sacar na base de 15 11|32, porém, logo em seguida, era pelos outros bancos feita esta cotação.

A's 3 horas da tarde, o «Banco Commerciale Italiano», «Brasilianische Bank für Deutschland» e Banco Commercio e Industria», já offertavam os seus saques na base de 15 3|8.

Nesta posição o mercado se manteve até a hora do fechamento, que foi estavel.

O movimento dos negocios feitos durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 15 1|4 a 15 3|8.

Os soberanos foram hontem negociados pelo *Banco Commerciale Italiano, Brasilianische Bank fur Deutschland, London and River Plate Bank e Banco Italiano del Brasile* e casas de cambio, ao preço de 16$100.

A' taxa de 15 9|32, que foi a official de hontem, para letras a 90 dias a vista, a libra esterlina vale 15$708, o franco, 624, o marco, 771.

A' vista, 15 5|32, a libra vale 15$835, o franco, $629, o marco, $777, a lira, $630, em réis fortes, $343, e o dollar, 3$263.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	A vista
Londres	15 9|32	15 5|32
Paris	624	629
Hamburgo	771	777
Italia	—	630
Portugal	—	343
Nova York	—	3$263
Soberanos	—	16$150

Extremos:

Contra banqueiros, 15 1|4 a 15 5|16.

Contra a caixa matriz, 15 1|4 a 15 5|16.

Em egual data do anno passado:

	90 dias	A vista
Londres	16 5|9	14 1|2
Paris	574	578
Hamburgo	708	714
Italia	—	579
Portugal	—	316
Nova York	—	2$998
Soberanos	—	15$000

Extremos:

Contra banqueiros, 16 9|16 a 16 11|16.

Contra a caixa matriz, 16 9|16 a 16 11|16.

Movimento de cambio em Santos

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS, 1 (ás 10,25 horas).

Bancario, 15 1|4.
Sem letras.
Compradores, 15 3|8.
Mercado, estavel.

SANTOS, 1 (ás 12,30 da tarde).

Bancario, 15 1|4.
Sem letras.
Compradores, 15 3|8.
Mercado, calmo.

SANTOS, 1 (ás 2,45 horas da tarde).

Bancario, 15 9|32.
Letras, 15 11|32.
Compradores, 15 13|32.
Mercado, firme.

SANTOS, 1 (ás 1,35 da tarde).

Bancario, 15 9|32.
Letras, 15 11|32.
Compradores, 15 13|32.
Mercado, firme.

O CAFE'

(Pelo telegrapho)

SUNDIAHY, 1

Foram recebidas, hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 8.776 saccas de café, sendo 7.947 saccas despachadas para Santos e 829 saccas para S. Paulo.

SANTOS, 1

Mercado, calmo.
Base, 4$300.
Vendas, 1.092 saccas.

Vendas em 30 de abril de 1906

Estados-Unidos	20.000 saccas
Havre	36.000
Hamburgo	58.000

Café baldeado em 1:

SANTOS, 1

Na Paulista	9.759 saccas
Na Sorocabana	1.019
Campo Limpo	—
Braz	—
Pary e S. Paulo	1.611
Total	12.149

Café baldeado:

SANTOS, 1

Desde 1º do mez	12.149 saccas
Desde 1º de julho	6.531,881

Entradas em 1 de abril:

SANTOS, 1

Entradas do dia	11.946 saccas
Desde 1º do mez	11.946
Desde 1º de julho	6.550,566
Stock	180.877
Média	11.946

Pauta, 480 réis.

Embarques em 30 de abril:

SANTOS, 1

Embarcadas	24.525 saccas
Despachadas	431

Na Companhia Registradora as vendas foram de 5.000 saccas.

Em egual data de 1905:

Base	3$900
Cambio	16 9|16
Café baldeado	5.495
Café embarcado	—
Café despachado	2.491

RIO, 1

Entradas de 30	11.853 saccas
Desde 1º do mez	273,543
Desde 1º de julho	2.395,571
Embarques, 30	8.536

Mercado, calmo.

MERCADOS EXTRANGEIROS

Fechamentos em 30 de abril:

Havre, 46 1|2, 48.
Hamburgo, 37 3|4, 39 1|4.
Estados Unidos, baixa parcial de 5.
Cotação, 6,50.
Disponivel, inalterado.
Typo 7, 8 1|16.

Aberturas em 1 de maio:

Havre, 46 3|4, 48 1|4.
Hamburgo, 37 3|4, 39 1|4.
Estados Unidos, inalterado, 5 de alta.

Ao meio-dia:

Havre, inalterado.
Hamburgo, 1|4 de alta parcial.
Estados Unidos, inalterado, a 5 pontos de baixa.

E. DE FERRO SOROCABANA

Movimento de Café em 1 de maio:

Descarregadas em S. Paulo e Prado Chaves	953
Baldeadas em S. Paulo para S. P. R.	1.430
Baldeadas em Jundiahy	61
Baldeadas em S. Paulo para o Rio	—
	2.444

Existencia de café em 30:

Secção Sorocabana

Café em carros	11.073 sac.
Café em armazens	1.349
	12.422 sac.

Secção Ytuana

Café em carros	557 sac.
Café em armazens	631 sac.
	1.218 sac.

VALORES DA BOLSA

Negocios realizados hontem:

2 acções da C. Mogyana, a 256$
17 acções do Banco de S. Paulo, a 129$500
30 idem, idem, a 127$
70 idem, idem, a 127$
20 acções da Companhia Paulista, a 248$
40 letras da Camara de S. Paulo, (7º emprestimo), a 88$500
4 acções da C. Mogyana, a 257$
50 acções da Companhia Paulista, a 219$000
30 idem, idem, a 250$
161 idem, idem, a 250$
150 idem, idem, a 250$
15 idem, idem, a 250$
4 acções da Companhia Mogyana, a 257$500

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado, 3ª, (de 1:000$)	—	990$
Idem, idem, da 3ª, (de 500$)	—	—
Apolices geraes de 5 %	—	990$
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.800.000-12 6)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
3º emprestimo	—	—
6º emprestimo	—	—
7º emprestimo	90$	87$
Idem (30 dias)	—	—
Letras da Camara de Santos (1ª emissão), ex-coupon	92$	88$
Idem, idem, (2ª emissão), ex-coupon	92$	89$
Idem da Camara de S. Simão ex-juros	—	153
Idem, idem, (2ª emissão) ex-juros	—	62$
Idem, idem de Santa Rita	—	—
Idem da C. de S. Carlos (3ª série)	—	—
Letras da C. de Campinas, ex-juros	—	75$
Idem de Campinas de 90$	150$	150$
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	200$
Idem da Camara de Jundiahy	—	—
Idem da Camara Municipal de Araras ex-juros	100$	75$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	85$	75$
Acções de bancos:		
Commercio e Industria	330$	316$
Credito Real, cart. hypothecaria	—	—
S. Paulo	130$	126$
União de S. Paulo	2$	12$
Comm. Italiano	—	200$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Industrial Amparense	—	—
Banco Italiano del Brasile com 50 %	—	50$
Acções de Companhias:		
Mogyana	260$	256$5
Paulista	250$	249$
Idem a 30 dias	—	250$
E. de F. de Dourado	—	215$
Paulo	—	18$
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	150$	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	105$	90$
Mechanica	100$	—
Debentures:		
Telephonica	—	88$
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	190$	—

Empreza Aguas e Exgottos de R. Preto, ex-juros	80$	70$
Industrial de S. Paulo ex-juros	—	170$
Letras hypothecarias:		
B. Credito Real de 6 % (em liquidação)	21$	178$500
Idem 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	21$	178$500
Idem 8 % a 30 dias prazo fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias, á vontade do vendedor	—	—
Banco U. S. Paulo, ex-juros	11$	38$

Bolsa do Commercio:

Está como inspector do mez de maio o sr. Paulo José da Costa.

RENDIMENTOS FISCAES

SANTOS, 1

Recebedoria:

Exportação	1:317$490
Impostos	1:339$133
Estampilhas	55$400
Total	2:663$023

Em egual data de 1905:

Rendeu, 6:363$021.

A Recebedoria desta cidade despachou durante o mez de abril 446.619 saccas de café e embarcou 407.985.

SANTOS, 1

Alfandega:

Papel	31:766$311
Ouro	21:029$569
Consumo	6:122$550
Verba	7:568$895
Licenças	—
Estampilhas	2:263$700
Total	68:152$851

Em egual data de 1905:

Rendeu, 55:754$199.

Rendimento durante o mez de abril de 1906:

Direitos de Importação:

Em ouro	1.201:944$193
Em papel	2.071:102$311
Entradas e sahidas de navios (ouro)	4:600$000
Addicionaes	3:873$393
Interior	65:903$390
Consumo	296:667$175
Extraordinario	8:918$771
Fundo de resgate	4:046$170
Fundo de garantia	877:857$529
Deposito	75:315$487
Renda do Telegrapho	6:062$410
	4.609:264$093
Sendo em ouro	1.184:402$023
Sendo em papel	2.524:862$070
	4.609:264$093

Esta Alfandega arrecadou no mesmo mez:

Para a Santa Casa, 19:958$952, e de imposto municipal, 31:503$197.

SANTOS, 1

Taxas que vigoraram hoje, para Vales ouro da Alfandega:

London Bank	15	3|32
River Plate	15	1|16
Commercio e Industria	15	1|8
Banco Allemão	15	1|8
Taxa de cobrança	15	1|4

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos, hontem, na Recebedoria:

Hard Rand & C.	6:132$900
Bezerra Paes & C.	2:556$290
Zerrenner, Bülow & C.	923$720
Mc. Laughlin & C.	934$112
A. Trommel & C.	60$470
J. B. Pimentel Filho	512$980
Barberis Monesi & C.	126$000
Dumont Salles & C.	265$960
W. Bost & C.	258$900
F. Carmo & C.	228$192
E. de Souza Dantas	128$700
João Paes	58$100
M. R. Wanner	53$500
Antonio C. da Silva	165$0
Diversos	182$0

Alfandega

Requerimentos despachados:

3608. Americo Martins & Irmão Poyares, informe a inspectoria.
3570. Maternidade de São Paulo, idem.
3615. Arthur Corrêa, idem.
3617. Antonio Augusto da Silva, a 7ª secção.
3619. A. Trommel & C., idem.
3625. Antonio J. Pimenta, verifique e informe o sr. Padilha.
3627. Alexandre de Miranda, a 1ª secção.
3611. Maternidade de São Paulo, informe a 2ª secção.
3541. Schmidt & Trost, conforme o parecer do chefe da 2ª secção.
3571. Barberis Monesi & C., prosiga o despacho pelo verificado.
3575. Os mesmos, a 1ª secção.
3307. R. Ernesto Guimarães & C., ao sr. Azevedo.
3598 e 36,223. Os mesmos, a 1ª secção.
3621. Os mesmos, a 2ª secção.
3607. Deolato Assis, conforme o parecer do chefe da 1ª secção.
3612 e 3621. O mesmo, a 1ª secção.
2589. Fili. Paolisi Carbone & C., idem.
3592. Os mesmos, ao sr. Gusmão para informar.
3593. Fili. Martinelli & C., a secretaria para providenciar.
3591. Os mesmos, a 1ª secção.
3595. Os mesmos, informe o sr. Gusmão.
3613. H. R. Wanner, a 1ª secção.
3611. Nestor Gonçalves, a inspectoria.
3621. Hoffmann Alegrini, a 1ª secção.
3620. J. Michel, idem.
3590. João Brienda & C., a 2ª secção.
3606. João Baptista de Azevedo, prosiga o despacho pelo verificado.
3616. João de Mello, a 1ª secção.
2619. L. Ayres & C., a 2ª secção.
3601|2. Theodor Wille & C., a 1ª secção.

Junta Commercial

SESSÃO DE 1 DE MAIO DE 1906

Presidente, João Candido Martins, secretario, dr. J. A. de Andrade, deputados, H. da Silva, Pereira Lima e João Julião.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Pinheiro & Oliveira, Biancalana & Rachon, desta praça; Henry Voltze & C., da de Santos; para o archivamento de seus distractos sociaes—Archivem-se.

De Marques e Silva, Rocha & Pereira, para o archivamento de seus contractos sociaes — Archivem-se. De M. Almeida & C., desta praça, para o mesmo fim—Junte-se procuração com poderes especiaes para assignatura do contrato social.

De A. Seabra & C., desta praça, para igual fim—Sellem o contracto com sello federal proporcional ao capital social.

De Stefanini & Urbinati, de Ribeirão Preto, para identico fim—Harmonizem a clausula 4ª no 1º e 2º exemplar do contrato social.

De João Salles & C., desta praça para o archivamento da alteração de seu contrato social—Archive-se.

De Domingos Pisani, M. F. de Souza & C., desta praça; Amaral & Lara, da de Santos; Erasmo Tabares, da de Boa Vista das Pedras; Manuel Domiciano Pereira Dias, do de Itatinga, para o registro de suas firmas commerciaes—Registrem-se.

De A. Seabra & C., desta praça, para o mesmo fim—Cumpram o despacho proferido no requerimento em que pedem o archivamento do contrato social.

De Stefanini & Urbinati, de Ribeirão Preto, para o mesmo fim—Mesmo despacho.

De Souza & Mimoso, desta praça, para ser transferida a sua firma a marca *Sabão Tigre* que adquiriram do sr. Antonio Fernandes dos Santos—Legalizem a firma social, archivando o contrato nesta Repartição.

Indicador

Medicos

DR. RUBIÃO MEIRA — Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua S. Bento, 45, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. CARLOS NIEMEYER—Medico operador e parteiro, com pratica dos hospitaes de Vienna, Paris e Berlim. Cirurgia e molestias de senhoras. Residencia: 2, Rua da Aroche. Consultorio: 17, rua de S. Bento (consultas, de 1 ás 3).

DR. VIRIATO BRANDÃO—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos orgams genito-urinarios, pelle e syphilis. Consultas: de 1 ás 3, rua da Boa Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, n. 33. Telephone, n. 190.

DR. ADRIANO DE BARROS—recem-chegado da Europa, onde frequentou as mais importantes clinicas dos hospitaes. Clinica medica, com especialidade de crianças, molestias dos pulmões e do coração. — Cons.: rua S. Bento, 23, de 1 ás 3 horas. Resid.: rua Ypiranga, 32—Telephone, n. 922.

DR. MIRANDA AZEVEDO—Medico. Consultas, de 1 ás 3 horas da tarde. Rua Direita, 11—Chamados por escripto.

DR. MELLO BARRETO—Oculista. Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. — Residencia: avenida Rangel Pestana, 86. Consultorio: rua S. Bento, 67.

Pharmacia e Laboratorio homœopathico, seguindo systema de Hahnemann, do medico DR. MARCOS ARRUDA, que tambem trata pelas sessões electricas galvanica e faradica. Na cidade, e largo do S. Paulo —rua da Gloria, n. 74.

DR. BUENO DE MIRANDA—Especialista: olhos, ouvidos, nariz e garganta; discipulo do notavel oculista Moura Brasil; com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, exmedico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3. Residencia: 27, rua Bacharela.

DR. EDUARDO GUIMARÃES—Clinica medica, molestias nervosas, electrotherapia. Consultorio: rua de S. Bento, 47, de 1 ás 3. Residencia: rua Araujo, n. 61. Teleph. 1151.

Dentistas

DR. GODOFREDO BARNSLEY—Dentista, formado em Philadelphia, Pensylvania, e pela Escola de Pharmacia de S. Paulo, com 8 annos de pratica, trabalha por serviço contratado préviamente. Gabinete: rua 15 de Novembro, n. 6, sobrado.

Advogados

ADVOGADO—O dr. José Preladeira o seu escriptorio á rua do Quartel, 29 (em frente ao Forum), onde póde ser procurado das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua Viridiana, 31. Telephone, 645.

OS ADVOGADOS ANTONIO RIBEIRO dos Santos, Estevam de Almeida e Gabriel Ribeiro dos Santos têm o seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

OS ADVOGADOS LUIZ B. DA Gama Cerqueira e J. Coutinho de Lima mudaram seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 1 sobrado.

Traductores

TRADUCTOR **E. HOLLENDER** juramentado para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez.—Rua Senador Feijó, 27. Telephone, 531.

INDICADOR COMMERCIAL

LA SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças. Rua de São Bento, n. 11.

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da Belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

EMPORIO ITALIANO Rua de S. João, 48-A

Todos os sabbados e domingos encontra-se nesta casa *Tortellini, Cappelletti e Taglierini á bolognese.* E' artigo de primeira qualidade e feito com todo o asseio. Tem sempre gallinhas vivas e depennadas, e outras aves. Especialidade em vinhos italianos e portuguez. Entrega-se a domicilio—*Domingos Vecchio.*

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS da Capital Federal—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do correio, 77.—Julio Antunes de Abreu.

ARMAZEM DO **CARVALHO** — Rua Visconde do Rio Branco, 129. Casa recommendavel. Molhados finos, generos alimenticios etc. *Manoel Carvalho.* Telephone, 126.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto engarrafado.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio, obtem no Brasil e estrangeiro—BUSCHMANN & COMP., rua General Camara, 16—Rio de Janeiro.

Annuncios

Cyrillo Alves Ramos e seus cunhados Pedro Garcia Passos e Evaristo Pio da Costa, filhos e genros do fallecido **Manuel Francisco Alves**, agradecem ás pessôas que acompanharam o seu enterramento e, de novo, vêm convidal-as para a missa do 7º dia que, por sua intenção, será celebrada sabbado, 5 do corrente, ás 8 horas, na Sé Cathedral. Por mais esse acto de religião e amizade, antecipam todos os seus sinceros agradecimentos.

CASA—Aluga-se a da rua do Quartel, 29, reformada com pintura e papeis novos, tem sala de visitas, de jantar, 3 dormitorios, copa, cozinha, gaz e pequeno quintal. Preço, 120$. Trata-se a rua Florencio de Abreu, n. 11-B.

NA COMPANHIA Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36, compra-se ferro fundido velho.

PRECISA-SE de um socio ou de uma socia com pequeno capital, para abrir uma venda de bom futuro; acha-se em bom local da cidade e está prompta e mobiliada. Para tratar as 7 horas da manhã ou 7 horas da noite. Rua da Consolação, 89-C.

ALLIVIO BRASILEIRO

O Allivio Brasileiro cura dôres nevralgicas.

O Allivio Brasileiro cura dôres rheumaticas.

O Allivio Brasileiro cura dôres no utero.

O Allivio Brasileiro cura dôres de ...

Vende-se na

CASA BARUEL & C.

S. PAULO

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE—EXTRACÇÃO—HOJE

25:000$000

Amanhã, quinta feira

O mais importante plano

100:000$

Inteiro, 6$000—Sexto, 1$000

Unica loteria que se extrahe neste dia

LOTERIA PARA S. JOÃO

em 4 sorteios

115:000$000— Por 4$000 Quartos, 1$

Extracções

1º sorteio, 12 de junho	—	10:000$000
2º » 13 »	—	20:000$000
3º » 15 »	—	30:000$000
4º » 16 »	—	50:000$000

Um só bilhete dá direito aos 4 sorteios.

Os BILHETES destas loterias já se acham á venda em todo o interior do Estado e em todas as casas, kiosques, cambistas e na

Agencia geral

CASA LOTERICA

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

RUA DO ROSARIO, 2

S. Paulo

Prisão de ventre

Cura-se com o uso das Pilulas de Tayuyá M. Morato, que se vende na

CASA BARUEL & C.-S. PAULO

AS MULHERES

A sra. Maria Amalia soffrendo muito de flores brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão), e goza hoje perfeita saude, por usar, algum tempo, as pilulas de Tayuya M. Morato, propagadas por d. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tietê, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar, e tomando das pilulas de Tayuya M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saude.

—Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dores nos quadris, suffocação e ancias de vomitos, que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas).

Vendem-se em S. Paulo

Baruel & C.

Trabalhadores

Para as obras do Engordador, linha da Cantareira, precisam-se de trabalhadores. Pagam-se bons salarios.

Para informações no local das das obras ou no Escriptorio Central da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36.

Seguros contra fogo

COMPANHIA PRUSSIANA

EM

STETTIN (ALLEMANHA)

Autorizada para funccionar no Brasil por decreto imperial n. 10.421 de 2 de novembro de 1889

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—RIO DE JANEIRO

ESTA ACREDITADA COMPANHIA É VANTAJOSAMENTE CONHECIDA NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, PELA CORRECÇÃO E GRANDE PONTUALIDADE EM INDEMNISAR AOS SRS. SEGURADOS

Agente geral para o Estado de São Paulo

Alberto Lion

CAIXA DO CORREIO, N. 44

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32

(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

Pensão Allemã

RUA JOSÉ BONIFACIO, 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 e meia á 1 hora da tarde—Jantar, das 5 e meia ás horas. Lunch quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados, 1$500, com meia garrafa de vinho especial, 2$000

TODOS OS DIAS UM PRATO ESPECIAL

Vinhos e licores finos — *Cerveja em garrafas e chopp*

SERVIÇO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM

Vales para 29 refeições, 37$. Para internos tem 17 quartos mobiliados ...

Agua Ingleza de Granado

Applicada com enorme successo nas convalescenças das parturientes e longas enfermidades, como aperitivo, para estimular a digestão, evitar as febres intermittentes e tonificar o organismo em geral.

Este producto é o que melhores resultados offerece aos srs. clinicos, com proveito para os doentes.

Preparado com especial vinho generoso da quinta da Sapinha, Alto Douro, propriedade do sr. J. A. C. Granado.

(A verdadeira deve ser acompanhada do copinho que lhe serve de medida)

Além da **Agua Ingleza**, são tambem preparados com o mesmo vinho generoso os seguintes productos:

Vinho de Quinium — Vinho Iodo-Tannico

Vinho tonico reconstituinte — Vinho Noz de Kola

Estes productos, de extrema confiança, são encontrados em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

ENGENHEIROS **FERNANDO ARENS & FILHO** IMPORTADORES

Unicos representantes da afamada fabrica de vapores de HEINRICH LANZ, ALLEMANHA

Os locomoveis destes fabricantes trazem os seguintes grandes melhoramentos:

1° Cada vapor traz na chaminé um arranjo singelo, para apagar as faiscas perigosas que muitas vezes originam incendios.

2° O regulador dos locomoveis é de uma construcção muito especial, regulando as rotações com uma perfeição admiravel.

3° Os mancaes da manivela acham-se collocados sobre uma base em fórma de bacia, onde se deposita todo o oleo que corre dos mancaes, não se perdendo e não sujando a caldeira.

4° As caldeiras têm mais aberturas do que em geral se applicam, para poderem ser bem limpas interiormente.

5° Devido á sua construcção especial, os vapores de LANZ dão grande força effectiva e poupam muito combustivel.

6° Os tubos das caldeiras são collocados de um modo especial, para poderem ser deslocados e limpos com facilidade, sendo tambem facil a sua substituição.

Tem em deposito e estão sempre a chegar os de tamanhos mais usados.

ESPECIALIDADE: Machinismos de café de systema approvado, mas com grandes melhoramentos technicos, idealisados por longa pratica, sendo todo o machinismo muito solido e bem acabado.

Fornecem qualquer machinismo para a lavoura e industria, chapas e esteiras, correias, oleos e todos os accessorios de machinas.

Aprompiam plantas e mandam assentar machinismos em qualquer logar.

Grande stock de machinismos.

Escriptorio e exposição de machinas

Rua Direita, 29-A... S. PAULO... Caixa Postal, 450

Companhia Paulista

DE

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Capital: 2.000:000$000

Estando particularmente subscripto todo o capital desta empreza, são os srs. subscriptores convidados a realizarem nos dias 4, 5 e 7 do corrente, no BANCO DE S. PAULO, a primeira chamada correspondente a 40 % do valor das acções, conforme o rateio feito.

S. Paulo, 1 de maio de 1906.

OS FUNDADORES { José Paulino Nogueira, José Cardoso de Almeida, Augusto S. de Carvalho Rodrigues

100:000$000
Premio maior
DA
Loteria Esperança
Inteiros, 6$—Sextos, 1$
Extracção, AMANHÃ. Extracção

CHLOROSE Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO

EMPREGADO EM TODOS OS HOSPITAES
É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ COLLIN e Cs. 49, Rue de Maubeuge, e em todas as Pharmacias

Não comprem joias sem visitar

A

CONHECIDA JOALHERIA

DE

BENTO LOEB

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 57 e 57-A

Em frente á Galeria—Telephone, 1.167—Caixa, 647—End. teleg., Loebento

Acaba de receber directamente de Diamantina uma linda collecção de brilhantes brasileiros

GRANDE SORTIMENTO DE PEROLAS E DE PEDRAS FINAS

Um stock sem igual em pratarias, objectos de marfim, tartaruga, onyx e metaes inalteraveis

Todos proprios para presentes

Pela sua grande freguezia, esta casa é dispensada de fazer reclame sobre seus preços, que são sempre os mais barateiros de S. Paulo

ENTRADA FRANCA

(NO)

VASTO ESTABELECIMENTO

EMULSÃO DE SCOTT

Emulsão de Scott

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua athletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS

EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.
SRS. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só osso e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Cuna, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais conteudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO, C. REQUENA

Emulsão de Scott

EMULSÃO DE SCOTT

BICHOS ETC...

Palpites para hoje:

73--473

24 624

44 344

Azar

58 458

—Em egual data do anno passado, deu a centena 734.

—Hontem, pelo Rio, deu o grupo 8, centena 131.

—Pela loteria Esperança, o grupo 17, centena 568.

Zebisko

Pianos novos

allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 260$, e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afina-se, troca-se e concerta-se. Casa J. Lucchesi, á rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

Elixir M. Morato

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, é a felicidade dos povos. Vende-se na casa
BARUEL & CIA.—S. PAULO

THEATRO SANT'ANNA

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS DO THEATRO APOLLO, DO RIO DE JANEIRO

Maestro director da orchestra ASSIS PACHECO

HOJE 4ª FEIRA —2 de maio— **HOJE**

Ultimos espectaculos da companhia

EXTRAORDINARIA NOVIDADE

O maior successo theatral do Brasil

Segunda representação da burleta de costumes brasileiros, em 3 actos e 12 quadros, de Arthur Azevedo, musica do maestros Assis Pacheco, Luiz Moreira e N. Milano, alterada expressamente para esta companhia pelo seu autor

A Capital Federal

Mise-en-scène pelo actor Brandão

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda na «Brasserie Paulista» até ao meio-dia e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã

espectaculo de gala para commemorar a gloriosa data da descoberta do Brasil.

Ultima semana—ultima

POLYTHEAMA

Empresa J. Cateysson

HOJE **HOJE**

Quarta-feira, 2 de maio

Grande companhia de canto, bailes, attracções, comedias e vaudevilles italianos.

Grande espectaculo variado

no qual tomam parte todas as estréas recem-chegadas

Successo immenso

IOHM TOM e ANNIS BABY

celebres imitadores musicaes

Irmãos Costos

acrobatas pantomimistas de força, e os seguintes artistas: Fernando, De Vega, Zina Venus, Negrini, Liberty, Duerola, Dancourt St. Felix etc.

Pela Companhia Italo-Milaneza, será representada uma hilariante comedia.

BREVEMENTE estréa da companhia de operetas, vaudevilles e revistas francezas, que tanto successo tem alcançado nos theatros europeus e, ultimamente, no Palace-Theatre, do Rio de Janeiro.

Repertorio, scenarios e vestuarios totalmente novos.

Todas as noites, ás 8 1/2 horas em ponto, espectaculo variado.

—Todas as semanas, estréas.

Preços do costume

Não ha senhas — — Não ha senhas

THEATRO SANT'ANNA

Grande companhia de operetas, magicas e revistas do "Theatro Apollo", do Rio de Janeiro

Quinta-feira, 3 Quinta-feira, 3

GRANDE FESTIVAL

ESPECTACULO DE GALA

Ultima [illegible] em beneficio do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo. Honrado com a presença do exmo. sr. dr. presidente do Estado e sua exma. familia, dignos secretarios do Estado, dr. chefe de policia, missão franceza instructora da Força Publica, commandante geral da Força Publica e seu estado-maior, representantes da Camara Municipal, commandante geral da Guarda Nacional e alto funccionalismo do Estado.

Representar-se-á

A Boneca

e haverá um excellente intermezzo, em que tomam parte os principaes artistas da Companhia Mesquita e Milone.

DIA FERIADO

Descobrimento do Brasil

Pela orchestra, proficientemente dirigida pelo maestro dr. Assis Pacheco, a protophonia da NOEMA e uma nova suite do CASO COLONIAL, opera comica do sr. Carlos de Campos.

Pela briosa BANDA COMPLETA da Brigada Policial, regida pelo provecto maestro Antão, em certa aberta, a

PHOTOPHONIA DO GUARANY

do saudoso compositor brasileiro Carlos Gomes.

—Não ha passagem de bilhetes, que se acham, desde já, á venda, por especial obsequio, na Livraria Civilisação, rua Quinze de Novembro.

FOLHETIM 101

A CALUMNIA

Romance original
DE
HENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO II

Na cidade e na aldeia

CAPITULO IV

A voz do crime

E ao dizer isto, passa em frente dum botequim, que por solitario e lobrego, mais merecêra o nome de baiuca; entra, senta-se, chama e sem desembuçar-se pede rhum.

E bebe com sofreguidão.

Depois limpa a bocca á manga do casaco, e murmura:

—Mais beberá para acalmar a dôr que me lancina; mas hoje preciso de estar firme, de ter a razão limpida, porque das minhas palavras depende a tranquillidade daquelle bom moço, que tão generoso ha sido para mim.

E em seguida arroja sobre a mesa uma moeda de prata.

E sahe mais socegado.

Assim vagueia por uma e outra rua, até chegar em frente dum edificio massiço e pesado, feio e sombrio.

E o tribunal.

Entra com repugnancia e sobe, e percorre as vastas galerias, e por fim acha-se numa sala, no fundo da qual está sentado o juiz, sob um docel de velludo carmezim.

O sangue estua-lhe nas veias, e o coração parece que quer saltar-lhe do peito.

O advogado levanta a voz vibrante sobre o auditorio, que não póde ser mais numeroso.

Por entre aquelle oceano de cabeças, destaca-se a do réu, que no banquinho dos accusados escuta a sua defeza, dentro da varanda divisoria, entre a justiça e o povo.

Está com as mãos atadas atraz das costas, o olhar cabisbaixo e o rosto decomposto pelo remorso.

Acaba a defeza. Eugenio aparta os olhos daquella scena, e ouve no mesmo instante a voz do delegado a pedir a pena de morte contra o réu.

O pobre compositor agarra-se á parede para não cahir.

Pouco depois torna a lembrar-se de Heitor; levanta-se pallido como o retrato da morte, e dirige-se ao aguazil.

—Póde fazer-me um favor?—diz baixinho.

O outro olha, e responde com gravidade:

—Que é?

—Dizer-me onde mora o sr. juiz deste districto.

—Magdalena, 10, primeiro andar—diz laconicamente o aguazil.

—Muito obrigado.

Um quarto de hora depois chega á casa indicada, e pergunta pelo juiz.

—Que é o que lhe quer?—pergunta-lhe outro aguazil, com accento altivo e impertinente.

—Falar com elle.

—Para que?

—Isso é o que eu lhe não posso dizer; mas advirto-o de que é um negocio muito urgente, em que se acha interessada a justiça.

—Pois então espere.

O pobre rapaz tira o chapéu com humildade, senta-se no banco do portal, e espera alguns instantes; mas quão breves são estes para a sua razão e quão largos para a sua implacavel consciencia!

A mesma voz que o mandara esperar resôa de novo a seus ouvidos e ordena-lhe que se aproxime. Eugenio sente refluir-lhe todo o sangue á cabeça, esquecendo e confundindo os objectos, emquanto o coração lhe bate apressado e parece indicar-lhe o ultimo instante da sua liberdade.

O aguazil, em vista da confusão que denota no semblante do pobre compositor typographico, pega-lhe por uma das mãos e arrasta-o comsigo perante o juiz.

Eugenio, assim que o vê, reprime um grito e deixa-se cahir, desalentado, na cadeira mais a geito.

CAPITULO V

Entre a vida e a morte

O juiz, collocado atraz duma mesa de despacho, segue com a vista todos os movimentos do recem-chegado, e ao vêl-o cahir desfallecido ergue-se ligeiramente e tange a campainha.

O aguazil acode ao chamamento.

O representante da justiça diz com voz grave e pausada:

—Martim, traze agua para este homem.

Eugenio levanta a cabeça, lança ao juiz o seu olhar quebrado e atalha:

—Obrigado; estou perfeitamente.

Mas o juiz insiste, e o aguazil volta com um copo de desenhos dourados sobre uma bandeja de metal.

Eugenio faz gesto de levantar-se, mas aquelle que bem depressa o ha de julgar, indica-lhe com a mão que socegue.

O aguazil chega as bordas do copo aos beiços do compositor.

Depois sahe e Eugenio levanta-se com difficuldade.

O juiz, em cujo olhar penetrante brilha a perspicacia e a prudencia, olha para elle por um momento e diz-lhe dum modo benevolo:

—O senhor diga o que deseja, sem commoção; este logar só póde infundir terror aos criminosos.

—E' o que eu sou, sr. Juiz—responde o assassino de Daniel, inclinando a cabeça tristemente.

—O senhor?

—E' como digo; assassinei um homem e venho-me apresentar para que não soffram os que foram presos innocentemente.

O juiz duvida um momento; observa o rosto do typographo, cada vez mais desfigurado, e pergunta com tranquillidade e aprumo:

—Mas quem são os presos de que fala? Que processo é esse?

—Sr. juiz, um dos presos chama-se Heitor, e o processo que foi instaurado neste julgado, segundo informações que tenho, é na supposição de que aquelle e outras pessôas estão complicadas no assassinato de...

—Já percebo—diz o juiz rapidamente.—E' o assassinato desse joven que foi encontrado morto debaixo da janella de Bernardo Etartegui.

—Justamente.

—E que parte tem o senhor no crime?

—Toda, senhor juiz, toda.

—Será possivel?—Balbucia o outro empallidecendo.

—E' uma triste verdade—diz Eugenio dolorosamente.—O sr. Heitor está innocente; não deve por mais tempo permanecer em ferros d'el-rei, só reservados para os criminosos por igual a mim.

O typographo, que pronunciára as anteriores palavras com exaltação, guarda silencio por um momento.

No entanto o juiz faz um leve gesto de surpreza e exclama:

—Vejamos: o senhor não é constrangido por ninguem a apresentar-se aqui?

—Por ninguem!

—Deve alguns favores ao tal Heitor de quem me fala?

—Muitissimos; quasi a vida, porque mais de uma vez tentou separar-me da senda do vicio, a que me conduziu a fatalidade.

—E não será possivel que em paga desses favores, você se apresente aqui, para salvar a responsabilidade que pesa sobre o seu amigo?

—Não é isso; é porque... eu... eu só sou o criminoso.

O juiz faz um segundo gesto de duvida, desconfiado da aberração daquelle rapaz, que tão generosamente se vem entregar nas mãos da justiça.

Passam-se alguns momentos.

—Mas vamos ao caso—exclama o juiz, interrompendo com voz grave o silencio daquella estancia.—Pelo que vejo é pobre, e o dinheiro é um incentivo poderoso para os corações debeis.

—Sr. juiz—responde Eugenio com dignidade—sou incapaz de vender-me. Fui eu quem matei Daniel, porque o meu coração, sedento de vingança, pedia-me o sangue daquelle que causára a minha desgraça.

—Ah! Então entre o morto e vossemecê existiam alguns aggravos?

—Eu amava uma rapariga innocente e pura como os anjos; estava para casar com ella, e os progenitores della, uns pobres velhos, que me olhavam como a filho, viam em mim mais que o namorado de sua filha: talvez a felicidade e o consolo da velhice. Um dia, esse homem a quem matei e conheci em má hora, lançou em minha alma uma suspeita terrivel contra a honra de Maria, e envolveu-me numa infame calumnia. Isto levou-me a abandonar para sempre aquella familia que tanto amava, e a entregar-me á bebida para estontear as dores.

—Ah! E não sabia que o primeiro passo na aresta do abysmo é fatal e espantoso?

—Assim m'o dizia o sr. Heitor; mas eu trazia um desespero immenso na alma. Depois, como ia dizendo, quando Maria enlouqueceu, o pae ficou paralytico e a mãe enfermou tambem.

Supponho Heitor o objecto de minha vingança, soube a tremenda realidade do succedido, a innocencia do culpado, e fiquei conhecendo o verdadeiro causador das minhas crudelissimas amarguras. Então, disposto a tudo, disfarçado em trapeiro, sahi da casa em que moro, postei-me no sitio onde o assassinado devia passar, e depois de todos os incidentes que v. exa. deve conhecer tão bem como eu, cravei-lhe no peito este punhal.

E ao dizer isto, o criminoso tirou o punhal do bolso, e deixou-o cahir sobre a mesa.

As mãos tremem-lhe, e a voz vai-se-lhe sumindo progressivamente na garganta.

O juiz mostra repugnancia ao vêr o corpo de delicto, e fixa o olhar no criminoso.

—Repare bem no que diz, e no que faz—exclama por fim. As suas palavras podem custar-lhe caro: a vida talvez.

—Bem o sei; reflecti em antes de vir aqui.

—Nesse caso vejo-me na dolorosa necessidade de o mandar prender.

—Estou disposto a tudo.

—Pense bem: ainda está em tempo de retratar-se.

—E' tarde, sr. juiz.

—Percebo. Mas não poderia dar-se o caso como ha pouco lhe disse, que viesse impellido por alguma mira bastarda? Eu não o conheço, e por consequencia não deve offender-se porque eu me expresse assim. Mas se o senhor está innocente, se quem o arroja aos braços da justiça é o desejo do ganho, ou talvez o generoso sentimento de comprar a liberdade de Heitor; se esta arma veiu por via daquelle parar ás suas mãos, fale, pense em sua mãe, que talvez amanhã chore desolada a perda de seu filho; pense em sua mãe que morrerá de paixão ao vêr que quem pudera ser modelo de virtudes é alvo das recriminações publicas, e que não voltará a estreital-o nos braços.

—Eu não tenho mãe — responde o sympathico criminoso, pendendo pausadamente a cabeça, e deixando assomar aos olhos duas grossas e refulgentes lagrimas.

As palavras do juiz commovem-no, porque mais parecem de um amigo generoso do que de julgador inflexivel.

—Não, sr. juiz—exclama com voz sumida.—O meu arrependimento começa com o meu castigo; eu não devo consentir que os innocentes padeçam por minha causa. Eu só é que sou o assassino de Daniel.

—Nesse caso, cumprirei com o meu dever.

Eugenio põe-se pallido como cêra; vagueia o olhar por toda aquella estancia, como se buscasse alguma consolação para o desamparo de sua alma, e faz um esforço poderoso para suster-se.

O juiz, depois de breve pausa, chama de novo pelo aguazil.

—Martim, leve este senhor para a cadeia.

(Continúa.)